ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7630

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Carnaval

O Carnaval tem de ser incluido, entre as vitimas da guerra. Acabou, finou-se na paz pôdre dos ossuarios. A mocidade, a alegria e o desejo de viver e cantar nada têm com o morto.

Há bastantes anos, Jean-Richard Bloch escreveu um livro que ainda agora palpita, «Le Carnaval est mort».

Não se referia, claramente, ao nosso Carnaval ao qual era costume chamar Entrudo—enfarinhado, ebrio, bruto, provocador e rixoso. Referia-se a um outro que aspirava a flor da civilização, a requinte de esprito e de luxo, a regabofe de principes, de braço dado com ricos burgueses da Feira das Vadades.

E' já assente que o Carnavali dorme o seu sono num desvão da historia—especie de albergue da roupa suja—onde se guardam velhas mascaras, rôtos dominós e fardas desbotadas. Nunca mais tornará á vida...

Uma vez houve a amavel intenção de o civilizar, de o arejar á luz do seculo. Assistimos a tão arriscada aventura. Alguem, por sinal um artista estimado, preguntou-nos:

—Acha que é possivel reavivar o mostrengo, limpando-o, envernizando-o e pintalgando-o com tintas mandadas vir de Nice?

Respondemos sem hesitação:

—Impossivel reanimar cadaveres. O Carnaval tem os seus dias contados. Basta um grande acontecimento, dos que agitam as sociedades, enterrando os idolos e as mentiras, para que ele se pulverise.

Não nos enganámos. Vimos passar o luzido cortejo que, pela Avenida abaixo, com o falso rumor das suas guizalhadas, não despertou sombra de entusiasmo. Era um cataleptico momentaneamente sacudido, a fingir saude, pagode, alarido e delirio.

Num carro decorado, com bastante economia por sinal, vinha a figura grotesca do Rei Carnaval—pansudo, hilare, mal arrumado na sua indumentaria e mal seguro no seu enorme nariz. Ninguem o tolerou, pois todos viram nele uma catastrofe do mau gosto. Não resistiu ao frio e á indiferença que o acolheu. A turba dirigiu-lhe chufas e como se vivia numa epoca pouco favoravel ás soluções pacificas, o Rei confessou-se encantado, espirrou com veemencia, retirando-se já constipado para desconhecido rumo, a-fim de se limpar da foliona arriosca em que caira.

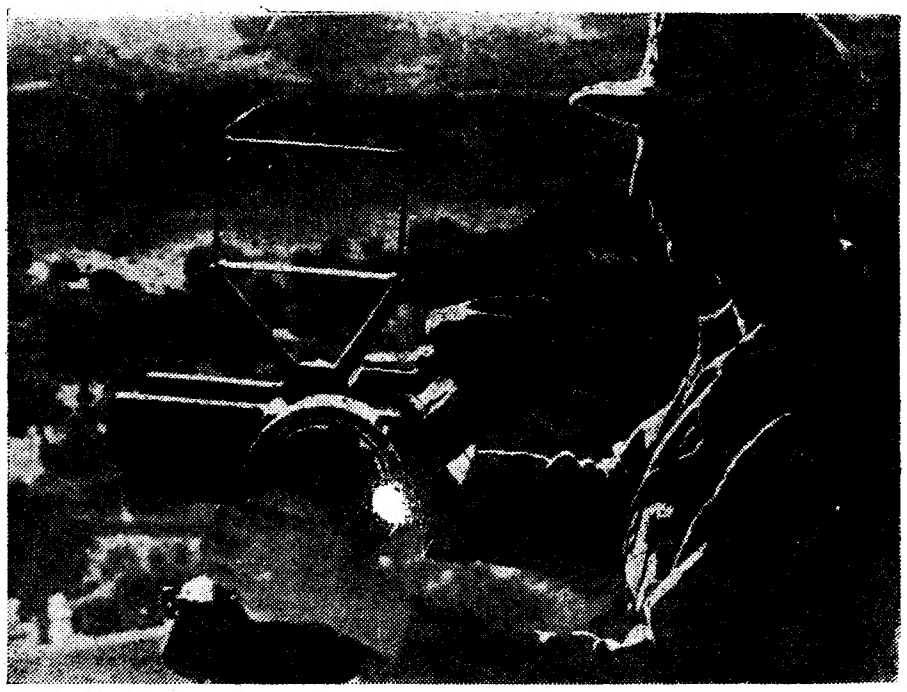
A tentativa falhara, a restauração do monstro provava que o Carnaval, como certas bronquites teimosas, não tinha cura.

Houve ainda, depois disto, quem se votasse á tarefa ingrata de o arrancar ao pó e á necropole?

Desconhecemos se tal se deu, mas o que dele sobreviveu tinha todo o aspecto duma festa de «gatos pingados», no regresso do cemiterio. Liquidava-se um passado e a saudade que deixara, decilitrando e chorando. A crise do vinho, que os jornais apontavam como grave, gotejava nos labios rubros e frementes. Hoje repetimos como Jean-Richard Bloch:

—«Le Carnaval est mort...».

A rua livrou-se dele, atirou-o para longe. Que os arqueologos se consagrem tranquilamente ao seu estudo, mostrando como ele se desfez entre farrapos. As esperanças juvenis, a ansiedade de criar, florir e amar que não dependem da historia, visto que são a existencia em duração continua—fontes de renovação, futuro sempre em fogo, resplendor da imortalidade do coração—permanecem inalteradas, aguardando o momento em que na terra, restituida á paz, á fraternidade e á bondade, os homens se encarem sem rancôr e se abracem sem pensamentos reservados.



Mesmo durante as noites de luar as sentinelas alemãs vigiam atentamente o horizonte, para dar o alarme da passagem de bombardeiros inimigos

Os japoneses receiam ataques aereos

WASHINGTON, 21.—Uma emissão da radio de Toquio, captada hoje nesta cidade, diz que o govêrno japonês estuda o plano de retirar os grandes depositos de abastecimentos das cidades para diversos pontos afastados uns dos outros, como precaução contra os ataques aereos. O mêdo que os japoneses têm dos ataques aereos demonstra-se por outra radiodifusão que anunciou a ocultação de luzes das 8 ás 12 da noite. O locutor acrescentou: «Os habitantes já ficam avisados de que qualquer alarme que se dê fora dêsse periodo representa que se espera um ataque da aviação inimiga».—(Reuter).

Stuttgart e Munich foram bombardeadas a noite passada pela R. A. F.

LONDRES, 21—Numerosas formações de bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada, violentamente, a importante cidade industrial alemã de Stuttgart. Muitas industrias de guerra foram total ou parcialmente destruidas e atearam-se grandes incendios. Registaram-se três tremendas explosões, que devem ter sido provocadas pelo deflagrar de grandes depósitos de munições.

Esquadrilhas de bombardeiros inglesas «Mosquito» atacaram, por sua vez, importantes objectivos militares de Munich e de territorio ocupado. Registaram-se vastas destruições e atearam-se numerosos incendios.

Outras formações de bombardeiros britanicos lançaram elevado numero de minas em aguas inimigas.

De todas estas operações não regressaram á base 10 bombardeiros ingleses.—(United Press).

O bombardeamento do norte da França

LONDRES, 21—As forças aereas aliadas prosseguiram esta manhã nos seus sistemáticos ataques aos objectivos militares alemães no norte da França.

Entre os objectivos atacados figura a zona fortificada de Pas de Calais, que durante mais de uma hora esteve sujeita a um concentrado ataque. Do lado da costa britanica ouvia-se distintamente o estampido das explosões e via-se as grandes colunas de fumo negro, provocadas pelos incendios.—(United Press).

Doenitz foi á Romenia inspeccionar as fortificações da costa do Mar Negro

LONDRES, 21.—O correspondente do «Times» em Ankara telegrafa hoje dizendo que o almirante Doenitz, comandante-chefe da esquadra alemã, chegou á Romenia, a-fim de inspeccionar as fortificações da costa do Mar Negro. Supõe-se que se dirigirá depois á Bulgaria com o mesmo objectivo.—(Reuter).

Foi dissolvida a União dos Oficiais da reserva

LONDRES, 21—O correspondente em Ankara do «Daily Telegraph» informa que a União dos Oficiais da reserva da Roménia foi dissolvida, a pedido especial do ministro da Alemanha em Bucareste, Manfred Killinger, que acusava essa organização de resistencia activa aos alemães.—(R.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21—Comunicado do Supremo Comando da Forças Armadas Alemãs:

Ao sul de Krivoy Rog, a leste de Charchikoff, ao sul do Berezina e a sueste de Vitebsk, malograram-se numerosos ataques sovieticos, levados a efeito com o apoio de carros. O inimigo teve elevadas perdas sangrentas. Num ataque com tanques, perdeu 20 dos 25 engenhos que pôs em acção.

Na parte norte da frente leste, as nossas divisões desligaram-se do inimigo a-fim de, em alguns pontos, encurtar a frente. Os bolchevistas, que tentaram seguir este movimento, foram repelidos.

A luta na Italia

Em Italia, prosseguem os duros combates, na testa de ponte de Nettuno. As nossas tropas repeliram numerosos contra-ataques do inimigo, executados com o auxilio de carros, e aniquilaram, num ataque de sua iniciativa, uma companhia. Além disso, ao sul de Aprilia, cercaram um grupo de combate nimigo. Foram desfeitas renhidas tentativas para quebrar o circulo, bem como ataques de diversão.

A nossa artilraria de longo alcance bombardeou com eficacia os portos de Anzio e de Nettuno.

No sector sul, o dia passou-se sem actividade de combate pronunciada.

Os ataques aereos

No dia 20 de fevereiro, cêrca do meio dia, formações de bombardeiros americanos atacaram varias localidades, ao norte da Alemanha e na parte central do país. Bombas incendiarias e explosivos provocaram, em alguns pontos, principalmente em Leipzig, estragos consideraveis.

Na madrugada do dia de hoje, formações de bombardeiros britanicos efectuaram um ataque de terro ao sector de Stuttgart aproveiatndo nuvens muito baixas e cerradas. Os principais estragos foram causados nos bairros de habitação da cidade de Stuttgart, ficando destruidos monumentos culturais, igrejas e edificios publicos. As forças da nossa defesa aerea aniquilaram, durante este ataque, não obstante as dificuldades opostas pelas condições atmosfericas, 49 aviões anglo-americanos, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores.

A noite passada, a aviação alemã atacou, com poderosas formações de aviões pesados de combate, a cidade de Londres. Grandes

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Portugal no estrangeiro

Referencias da Imprensa hungara

O escritor e jornalista hungaro Elemer Pajzs que de ha muito tem publicado na Imprensa do seu país, assiduos e interessantes estudos sobre Portugal, deu agora aos seus leitores magiares, em numeros consecutivos da revista ilustrada «Elet», de Budapeste, uma nova série de artigos em que trata de assuntos portugueses.

Lisboa, Porto, Sintra, a Madeira, os Açores, a região do Douro são motivos que Elemer Pajzs escolheu para as suas crónicas, onde o valor artistico dos nossos monumentos e a beleza das nossas paisagens lhe merecem os maiores elogios, recordando-os em palavras que bem traduzem as gratas impressões que a sua visita de ha anos lhe deixou.

Numerosas fotografias de monumentos, paisagens e costumes portugueses ilustram estes curiosos trabalhos.

Comprovativas do interesse que na Hungria despertam os assuntos portugueses, são tambem as numerosas referencias de outras categorizadas publicações, que ao nosso País consagram artigos e reportagens acompanhadas de inumeras ilustrações. De entre as principais destacamos: «Képes Vasarnap», «Ost-West Revue», «Szikra», «Magyar Erc», a revista mensal hispano-hungara «Hungria de mis amores...», «Ujidok», etc.

ALGÉS

Realiza-se amanhã, na Praça de Algés, ás 15 e 30 horas, outro Festival Taurino, com os mesmos preços de 3$00, 5$00, 6$00, 8$00 e 10$00 a sombra, continuando a vender-se os bilhetes nos Restauradores 65, (lado dos Correios).

Repetem-se os numeros de maior exito de ontem e há entre outros numeros novos os seguintes:

Corrida comica á corda, em que os espectadores podem tomar parte, assim como podem tourear uma rês que para isso será largada e tentar pegá-la; *com um premio de 100$00; o Baile dos Quintalinhos*, com um grupo de bailarinos que dansarão diante duma rês brava; *Los Piramidais*, grupo excentrico-comico, trabalhando tambem diante duma rês; *combates de box* entre quatro pugilistas de olhos vendados, com um premio ao que bater mais.

Repetem-se os numeros de maior sucesso de ontem, entre os quais o *Concurso de Cégadas*. E, de resto, bandarilheiros, forcados, toureiros comicos, etc.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Rogerio Fernandes

Hoje, **encantadora** noite de **Festa,** com um grandioso **Baile, humorismo, guitarradas** e **fados. O acreditado Luso** tem tido os seus **Bailes,** com a melhor **frequencia, ordem** e **alegria. O Luso** é **sempre** marcante. **Amanhã,** memoravel «matinée», com **Baile** e os **melhores** artistas. **Não** esqueça de **ir hoje** ao **Luso,** para recrear o **espirito.**

No Club Estefania

Continuam hoje e ámanhã á tarde e á noite os grandiosos festivais de Carnaval, com a colaboração da Orquestra Casanova.

Pedidos e marcações de bilhetes pelo tel. 4 2249. Trajo facultativo.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 26
T. 2 5676

Gabino Ferreira

A's 21 horas cantam Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Epifanio Guimarães e o humorista Joaquim Cordeiro. Entrada 1.50. *Quarta-feira* exibição das quatro melhores *cégadas do Ano.*

CAFE LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 68

A's 21 horas cantam Maria Loureiro, Modesto Maia, Julio Vieitas o apreciado humoristico Joaquim Cordeiro, e reaparição da vibrante artista *Maria Augusta.* José Nunes e Alfredo Mendes. *Entrada franca.*

Almoce no RITZ
AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

DE LUTO
Garibaldi Falcão

Da sua residencia, rua Possidonio da Silva, 53, 1.º, par ao cemiterio da Ajuda, realizou-se hoje o funeral do jornalista José Garibaldi Viegas Falcão, redactor do nosso prezado colega «O Seculo».

Durante a noite e parte do dia o corpo foi velado pela familia e por varias pessoas da intimidade do extinto.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, membro do Conselho de Administração da Sociedade Nacional de Tipografia, que representava «O Seculo»; actor Robles Monteiro, Rocha Martins, Raul Esteves dos Santos, pela Sociedade Voz do Operario; Acurcio Pereira, chefe da redacção do «Seculo»; Albano Negrão, pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas; Silva e Costa, Antonio Maria Lopes, Fernando Castro, Marques da Costa, Artur Portela, pela Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», etc.

Francisco Simão

COLUMBEIRA, 20.—Realizou-se hoje o funeral do proprietario sr. Francisco Simão, de 74 anos, casado com a sr.ª D. Justa Pacheco Simão, que foi muito concorrido por pessoas não só deste lugar, como tambem da Roliça, Bombarral e muitos amigos de Lisboa. A urna foi colocada num carro dos Bombeiros Voluntarios do Bombarral seguindo para esta vila, onde ficou em jazigo de familia.

O extinto, dotado de excelentes qualidades morais, era pai dos srs. Francisco Simão Junior, Antonio Simão, Duarte Simão, Joaquim Simão, Tomaz Simão, quartanista de Medicina, e da sr.ª D. Maria do Carmo Simão Pacheco; sogro do sr. Joaquim Faria Pacheco e da sr.ª D. Palmira Cardoso Simão Duarte, e avô dos meninos Duarte Simão Cardoso e Maria José Faria Simões Pacheco.

NOMES IGUAIS

O sr. Antonio Correia, vendedor ambulante de leite e residente na rua de Santo Antonio a Santos, 10, nada tem que vêr com o seu colega do mesmo nome que a semana passada foi condenado no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios em multa e prisão correccional não remivel a dinheiro. Daquele senhor recebemos 10$00 para serem distribuidos pelos nossos pobres.

AS FESTAS DO CARNAVAL
No salão do «Seculo»

No salão do «Seculo» prosseguem hoje, á noite, e amanhã as festas de Entrudo, organizadas por uma comissão de empregados daquele nosso prezado colega e que têm decorrido com brilho e animação. Esta noite exibe-se o afamado ilusionista Orlando Dantés e a Orquestra Casablanca tocará excelente musica de baile. Uma assistencia selecta voltará a reunir-se no vasto salão, num ambiente de alegria esfusiante proprio da quadra que atravessamos e das festas que se realizam no salão do «Seculo».

Amanhã é o ultimo baile, para o qual se marcam bilhetes e se prestam informações na administração do «Seculo» ou pelo telefone 24242.

Na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes, realizou-se esta tarde, com grande brilho e desusada animação, a «Parada das Crianças», sendo distribuidos premios ás que se apresentaram mascaradas com mais rigor.

Na Academia Recreativa e Desportiva

A Academia Recreativa e Desportiva Nacional, na rua de S. Bento, que não realizou a festa anunciada para ontem por falecimento de uma associada, reabre hoje com um baile que promete ser muito animado.

PROCISSÃO DE PENITENCIA

NIZA, 20—Cêrca de três mil pessoas acompanharam ontem a imagem de Nossa Senhora da Graça, da sua capela situada a 4 quilometros para a igreja Matriz desta vila por motivo da prolongada estiagem que ameaça de calamitoso o ano agricola decorrente, e na qual tomaram parte o povo desta vila e o das aldeias proximas.

A cêrca de 500 metros, no local tradicionalmente designado pelo «Encontro», enorme multidão aguardava, juntamente com a Irmandade da Misericordia, a chegada da peregrinação que acompanhava a piedosa imagem.

O vigario, padre Sebastião Martins Alves, fez uma pratica alusiva ao acto, quando, com o templo completamente cheio de fieis, deu início ás preces «ad petendam pluviam», ordenadas pelo prelado.

Fiscalização de generos

Prossegue a repressão policial

Os Serviços de Fiscalização de Santa Marta não descuram a repressão dos abusos cometidos na venda de generos e outros casos de especulação, infelizmente frequentes por parte de comerciantes sem escrupulos que não olham a meios para atingir os seus fins.

Um aviso aos comerciantes

As brigadas têm ordem para prender os comerciantes que nas vendas que praticam a rol não discriminem as quantidades de generos fornecidos e os preços, conforme tantas vezes foi comunicado na Imprensa. Deu entrada nas prisões por êsse motivo Manuel de Jesus Junior, retalhista em Alhos Vedros.

Fardos de palha a 20$00

Alguns comerciantes e produtores de palha, aproveitando-se da extrema escassez de pastos, continuam a pedir preços exagerados pelos fardos de palha. Estão em curso prisões nos arredores da capital contra individuos que têm vendido o artigo a 20$00 cada fardo.

Processo enviado á Intendencia

Os Serviços de Santa Marta enviaram á Intendencia um processo em que são arguidos Benjamim Gomes, Artur Antonio Santos, Manuel Caetano Lopes, Antonio Neves Sarmento, Joaquim Herminio Ferreira, Joaquim Carreira Paços, Joaquim Henriques Dias, Antonio Santos Filipe e Alfredo Cadete Pereira, por especulação na venda de cêra e parafina. Este processo foi organizado pela Policia a pedido da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos.

Abusos nos «bars»

Os proprietarios de «bars» e outras casas de diversão tiveram uma conferencia com o sr. capitão Silva Pais, a proposito dos preços de varias bebidas e reservas de mesas. Nessa conferencia ficou acordado entre os interessados colocarem avisos dos preços e reserva de mesas para não induzir em êrro as pessoas que ali vão.

Autos levantados no Porto

Pela P. S. P. do Porto foram processados os seguintes comerciantes, cujos processos foram enviados a Santa Marta: Artur Vicente Ferreira, José Ferreira Lima, Antonio Teixeira, Maria Emilia de Sousa, Rosa Gomes da Cunha e Maria Dias Ferreira, todos do Porto, por especulação na venda de azeite. José Dias Quintela, com estabelecimento de tucata na rua de Miragaia, 167, no porto, por especulação na venda de prego, tendo-lhe sido apreendidos 200 quilos dêste artigo e uma apreciavel porção de arame proprio para o fabrico do artigo. Joaquim Duarte, agricultor em Leça de Palmeira, vendia milho a 50$00 cada alqueire.

Um numero que não estava
no programa

Esta madrugada, num recinto de diversões, a certa altura da festa, quando o maestro regia o ultimo numero de musica, passou por ele um estrangeiro que casualmente lhe deu um encontrão. O maestro desequilibrou-se sôbre o estrado e caiu para cima dum violino que se partiu. O causador do acidente depositou 2.000$00 para pagamento do prejuizo.

JANTE NO RITZ
AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

Amanhã, terça-feira, fim do Carnaval

Amanhã, terça-feira, no Campo Pequeno vai ser o «fim do mundo», o ultimo dia do Carnaval e ultimo festival comico-taurino, musical, equestre e velocipedico. Com a **Troupe de D. José, Charlot, Trolaró** e seu **Botones, D. Tancredo «El Cabanito», a banda «Os Autenticos»** e tudo mais que se verá, com muitas surpresas e muitas mais gargalhadas. A função começa ás 15 horas, e os bilhetes estão á venda nos Restauradores, 7.

Tome chá no RITZ
AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

QUINTA DE S. MIGUEL
ESPUMANTES NATURAIS DA SÃO OS PREFERIDOS

R. da Glória, 53

DANCING-BAR

HOJE — Segunda-feira
DAS 22 HORAS A'S 5 DA MANHÃ
EM PLENO EXITO:
Mary Miranda
nos seus bailados característicos
ALEGRIA—ANIMAÇÃO—SELECÇÃO
UNE BOITE CHARMANTE
Amanhã - GRANDE NOITE DE FESTA

SÃO LUIZ
2 7172—A's 21,30
O grande exito de ontem
RIO RITA
Hilariante filme musical com ABBOTT e COSTELLO
De madrugada: **PRIMAVERA DA VIDA** com Judy Garland e Mickey Rooney. **Baile no Foyer** durante toda a noite. Variedades: Oscar de Lemos, Gina Esteves. Tony Marques.

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
VOLTA PARA MIM
com **Merle Oberon,** Rita Hayworth e Dennis Morgan

CONDES
Telef. 2 2523
A's 21 e 30
Um programa que triunfou
PELO BEICINHO
divertida comedia com **V. Boucher** e **A. Guize**
Valentão à força
com o comico **Joe E. Brown**
No palco: **ANITA COSTA, PILARIN AVELLAN** e **SELVAGGIO**

TRINDADE
A's 21 e 30
Tel. 20000
Aventura musical
filme de lindas canções com Irasema Dilian e Gino Bechi
Baile até de madrugada

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Das 21 até de madrugada
No Salão, ás 21 horas «O COSTA DO CASTELO» e «A MULHER INVISIVEL». Variedades por: **Lucentina e Los Ferronys. Nos «Foyers» baile com 2 Orquestras**

LYS
Tel. 4 35[illegible]
A's [illegible]
Esquadra á vista
Sedução de Marrocos
Baile até de madrugada

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª noite dos espectaculos festivos
Meu coração canta
com **Alice Faye** e **John Payne**
Mulheres e Musica
com a orquestra de **Glenn Miller**
DESENHOS ANIMADOS de W. Disney
Baile até de madrugada

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 07[illegible]
ACORDOU A CANTAR
Divertidissima comedia com Judy Canova
MATINÉES DIARIAS

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
O ilustre aldrabão
Com **Peggy Moran** e **Johnny Downe**
Abbott e Costello
COW-BOYS

GINASIO
Ás 21 e 30
Telef. 20556
O CLUBE DOS NAMORADOS
filme comico falado em francês, com Fernandel e Louise Carletti
Variedades: Prof. MILA' em numeros de prestidigitação e ventriloquia: **Brunilde Judice** e **Alves da Costa** numa jovial peça teatral; Irmãs Remartinez, Marietina, Santandell e uma Orquestra com o acord. Antonio Mestre
Baile durante toda a noite

CENTRAL
TEL. 2[illegible]
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30 h.
O DIABO E A MENINA
Sorte Grande

REX
Telef. 2 965[illegible]
A's 21 e 15
Pois talvez não case!
Serenata de Broadway
Baile no Salão de Festas

TERRASSE
Tel. 2097 — A's 21 [illegible]
Sedução de Marrocos
ESQUADRA Á VISTA
BAILE ATE' DE MADRUGADA

TEATROS E CINEMAS

Dois ordenados

O Frederico contra-regra estava no Principe Real. Representava-se uma peça em que, quando uma das personagens entrava por uma janela, se ouvia fora ladrar um cão. Todas as noites o Frederico apresentava a fôlha no escritorio e uma das verbas era: «Cão, 380 réis».

Um dia o secretario chamou-lhe a atenção para o caso.

—O' Frederico, que é isto? Um cão dezoito vintens? Qual cão?

—Sou eu.

—O quê?

—E' que eu ganho como contra-regra, não ganho para ladrar.

EFEMERIDES

Nasceram a 21 de fevereiro: a actriz Rosa Cadete e o compositor brasileiro Francisco Manuel da Silva, autor do hino nacional brasileiro.

1858: Primeira representação, no teatro da Trindade, de Lisboa, do entreacto de Julio Cesar Machado, intitulado «Para as eleições» interpretando os três unicos papeis os grandes actores comicos Francisco Taborda, Raimundo Queiroz e Isidro, respectivamente, nos personagens: *O regedor, Roque, mestre escola*, e *Raposo, tendeiro.*

Atrás do reposteiro

—A companhia Maria Matos, depois da temporada no Sá da Bandeira, do Porto, volta para o Variedades e logo que ali termine a sua exploração, segundo consta, estreia-se uma nova organização com Maria Lalande, Erico Braga e outros artistas.

—A novel actriz Maria Clara segue amanhã para o Porto, aonde vai interpretar o primeiro papel da opereta «A costureirinha da Sé», no Sá da Bandeira. Na mesma peça os papeis criados por Josefina Silva, Antonio Silva e João Silva vão agora ser representados por Beatriz de Almeida, Alberto Ghira e Carlos Viana.

—E' provavel que uma popular actriz, antes de reaparecer em Lisboa, vá ao Porto tomar parte no desempenho duma revista.

Actualidades

TORPEDEADO—(Quinta-feira, no Odeon e no Palacio)—Titulo original: «Stand By For Action». Direcção de Robert Z. Leonard. Protagonistas: Robert Taylor Lauchton. Produção Robert Z. Leonard. Distribuição Metro Goldwyn Mayer.

CRUEL E' O MEU DESTINO—(Quinta-feira, no Politeama.—Titulo original: «Dust Be My Destng». Direcção de Lewis Seiler. Protagonistas: John Garfield, Priscilla Lane e Alan Hale. Produção Warner Bros. Distribuição Sif.

* * *

O Condes repõe novamente no proximo sabado «Goyescas», com Imperio Argentina, e, nos outros cinemas, continuam os mesmos programas ali em exibição.

A penultima noite de Carnaval, hoje, no Coliseu. A grande alegria do espectaculo e baile até de madrugada. Amanhã: despedida do Carnaval, em «matinée» e á noite

O grande actor comico, Alvaro Pereira, na «Alvorada do Amor»

Vai ser um monumento de folia e de animação o espectaculo e baile de Carnaval, esta noite, na monumental e popular sala do Coliseu, escolhida por todos aqueles que querem verdadeiramente divertir-se. A encantadora opereta «Alvorada do Amor» será o grande motivo de deslumbramento para todo o publico. Nos intervalos e depois do espectaculo realiza-se, num indescritivel ambiente de alegria, o mais gigantesco e animado baile de Lisboa. Amanhã, despedida do Carnaval, com a ultima «matinée» e baile infantil e ultima noite de espectaculo e baile. Quarta-feira, ás 21 e 30, prossegue na sua triunfante carreira a opereta-fantasia «Alvorada do Amor». Bilhetes á venda para todos os espectaculos e bailes.

GINÁSIO
Fernandel
em
O CLUBE dos NAMORADOS

MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 2 4282
ANUNCIA OUTRA GRANDE NOITE DO
SUPER-CARNAVAL DE LISBOA
COM A CELEBRE VEDETA
CARMEN CEBRIAN
E SETE FORMOSAS ARTISTAS
A ORQUESTRA
SOUSA PINTO
em «SKETCH'S» e números de atracção
Amanhã, às 17 hs: CHÁ DANÇANTE e VARIEDADES

OLIMPIA CLUB
HOJE E AMANHÃ 2 GRANDIOSOS BAILES 2
PARA DESPEDIDA DAS FESTAS
DA PRESENTE QUADRA FOLIÃ
Sensacionalíssimas surpresas pelas 4 estrêlas de baile 4 de categoria internacional
Anita Costa — Lolita Gallego
Carmelita del Rio — Florita Aparício
Num soberbo programa de festa, de alegria e de maravilha

CONCHA
DANCING-BAR
HOJE, às 23 horas
O MAIS ALEGRE E ANIMADO
CARNAVAL
com a melhor Orquestra Portuguesa
CARAVANA
Atracções Internacionais
SURPRESAS «COTILLONS»!
Amanhã, 3.ª Feira, ultimo dia de
CARNAVAL
Estreia em PORTUGAL das
HERMANAS VALLADARES
Jovens bailarinas, que foram contratadas directamente em Barcelona
No Programa:
Todas as Atracções e a Orquestra CARAVANA

ROSA ARAUJO
DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
HOJE e AMANHÃ GRANDES FESTAS DE CARNAVAL
em que tomam parte os artistas que se exibem neste Dancing
Orquestra TREBOL

AS GRANDES FESTAS CONTINUAM
Hoje á noite o mais animado BAILE ELEGANTE com a Orquestra Mario Barreto
Amanhã, 3.ª feira, ás 17 horas: CHÁ ELEGANTE e á noite BAILE
Marcam-se mesas pelo telefone 81068
TUDO ISTO no Monumental ESPELHO DE AGUA!

AS NOITES DESTA QUADRA
passam-se no
CASABLANCA
Assim o afirmam as familias **nacionais** e **estrangeiras,** que ontem e anteontem se divertiram até de **madrugada.**
Hoje, novo **Espectáculo** e **Baile** até às 5 da manhã.
Amanhã, «matinée» às 15,30, entrada 5$00, com **Espectáculo** e **Baile.**
Quarta-feira: **GRANDE CONCURSO DE CÈGADAS.**

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e AMANHÃ às 21 e 45
A peça em 3 actos original de
Eduardo Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
com Palmira Bastos na protagonista
Fim de festa — Uma hora de variedades organizada por Villaret.
5.ª feira, as 15 e 30 — Tarde classica
O AUTO DA FEIRA e o AUTO DA ALMA

AVENIDA Telefone: 27273
2 sessões ás 20,30 e 22,45
com a opereta
O ZÉ DO TELHADO
Amanhã - Espectáculo extraordinario, sem aumento de preços
«Matinée» às 16 horas e a noite 2 sessões
Quarta-feira e dias seguintes o mesmo espectaculo.

MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
Enorme sucesso!
de todos os numeros novos
Triunfo absoluto!
de toda a companhia
Amanhã, ás 16 horas, «Matinée»

VARIEDADES 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A célebre comédia de João Bastos
O Escorpião
Uma autêntica fábrica de gargalhadas com MARIA MATOS na protagonista
Em complemento, a revista em 1 acto, de F. Santos e A. Amaral
O TESTAMENTO DO VELHO
Amanhã, ás 16 horas «Matinee»

RivoliD-ancing
R. ALVES CORREIA, 55
A sala mais rica (Luiz XIV) de «dancing» e melhor passatempo de Lisboa.
O Carnaval do RIVOLI não tem rival em preços de consumo e entradas.

Rose Bar-Dancing
R. Rodrigues Sampaio, 46
Surpresas—Alegria—Animação
Hoje e àmanhã
Das 17 horas às 5 horas (manhã)
SELECÇÃO RIGOROSA

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, A'S 23 HORAS:
Continuação das
Grandiosas Festas de Carnaval
2 Orquestras e um elenco de artistas internacionais de grande categoria.
Ultimos dias de exibição do famoso
QUINTETO MURILLO
e do seu vocalista JOSE' SEGARRA
que se despede do publico de Lisboa na próxima quarta-feira com uma festa sensacional.
Em vista do exito obtido repete-se a exibição dos hilariantes «sketch's» SE VA' A COVADONGA por Martinez e CARMEN, a de Viana.
O CARNAVAL mais animado de Lisboa é indiscutivelmente, o do
CRISTAL
Reserve a sua mesa.
Amanhã, 3.ª feira
DIA DE
ENTRUDO
Noite de folia com todas as atracções e um
GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Pretendem coligir-se elementos para uma biografia de Paiva Couceiro

«*Sr. dr. Joaquim Manso:*—Todos os amigos de Paiva Couceiro, e particularmente aqueles que o acompanharam dia a dia, até á sua morte, no dia 11 do corrente, conhecem a estima e consideração que ele tinha por V.

Realmente, o «Diario de Lisboa», com um notavel e firme principio de justiça, falou sempre—quando algum acontecimento da vida politica, literaria e particular do grande português aparecia.

Paiva Couceiro nomeou-me seu 1.º testamenteiro—nomeou tambem testamenteiros os queridos amigos srs. conde de Vale dos Reis, D. Francisco Xavier Quintella (visconde de Charruada) e Luiz Meirelles e Vasconcelos. Não esqueceu no seu testamento os bons amigos de sempre srs. coronel Alberto de Almeida Teixeira, dr. Hipolito Raposo e conde da Torre.

Desejando executar o mais rapidamente possivel o honrosissimo encargo que me legou e distinguiu, reuni um grupo de amigos, de que faz parte seu filho sr. capitão Miguel de Noronha Paiva Couceiro, para fazer e publicar a biografia do grande governador de Angola.

Quero pedir aos seus companheiros da ocupação colonial e aos seus soldados de Vinhais, Chaves e da Monarquia do Norte que me auxiliem na compilação de todos os dados que possam elucidar a biografia militar, colonial e politica do sublime heroi de Maguil, onde venceu e desmoralizou os vátuas—pagina imortal da Historia da Ocupação,—o que tornou possivel o feito heroico de Chaimite.

Na hora tragica que vivemos, é indispensavel que a mocidade portuguesa conheça a vida imaculada do grande português, que possuia todas as virtudes ancestrais da raça: honra, inteligencia, bondade, valentia e desinteresse.

Peço-lhe, assim, que me auxilie nesta cruzada, publicando esta carta. De V. etc.—*Francisco Manso Preto Cruz*».

Publicamos esta carta, agradecendo ao sr. dr. Manso Preto Cruz a justiça que nos presta de sabermos respeitar e honrar os portugueses de lei. Conhecemos por experiencia quanto nos custa pairar acima das patuleias, dando a cada um a verdade que lhe pertence. Paiva Couceiro era nosso adversario, visto que batalhava por uma causa que não era a nossa. Em Chaves, Vinhais e na monarquia do norte, combatemo-lo como jornalista republicano que eramos. Passada a tormenta e decorridos os anos e as inevitaveis lições, uma maior serenidade desceu sobre os animos. Como adversario, Paiva Couceiro merece hoje a nossa admiração. Usava de nobreza em todos os seus actos, mesmo quando combatia. O «Diario de Lisboa» quis ser para com ele como ele era para com os outros—sem cegas paixões.

Houve quem o não entendesse?...

Acima de tudo, é necessario que os bons, os grandes portugueses não sofram agravos na sua Patria. Não ha credo, por mais dogmatico e irritado que seja, que não tenha de ceder, perante as altas virtudes da raça.

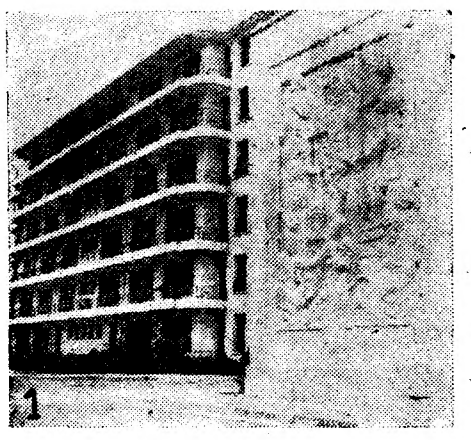
Não será sacrilega a mão que se levante contra a memoria de Paiva Couceiro?

Agora que ele repousa na morte, alheado dos homens e das suas divergencias, temos a maior satisfação em concorrer, com a publicidade do «Diario de Lisboa», para que os seus amigos possam consagrar-lhe homenagem digna dos seus feitos.

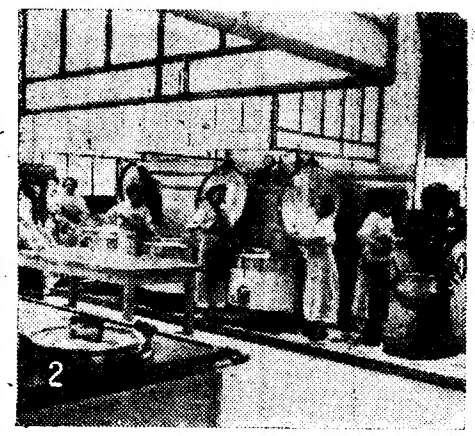
FALECEU EM MADRID

D. Vicente Taberna

Em Madrid faleceu anteontem o sr. D. Vicente Taberna, director geral de assuntos politicos e economicos do Ministerio de Relações Exteriores. Figura de grande prestigio, e com grande simpatia por Portugal, D. Vicente Taberna acompanhou o general conde de Jordana na sua visita ao nosso país, e nele encontraram as mais cordiais facilidades para todos os entendimentos com as comissões portuguesas que têm negociado o «clearing» comercial e outros aspectos das relações luso-espanholas.



1



2

3

Uma clinica moderna

Montpellier tem as suas tradições. E' a sede de uma das mais antigas universidades francesas. Grande centro de cultura. Grande centro de investigações cientificas. E' em Montpellier que existe esta clinica-modelo, integrada no meio de jardins de artistica concepção. Em cada andar, uma especialidade: no rés-do-chão, os serviços de neurologia e o centro de electro-radiologia; no primeiro andar, dermatologia e sifiligrafia; no segundo, urologia; no terceiro, estomatologia e oto-rinolaringologia; no quarto, cirurgia; no quinto, medicina infantil. Em cada andar domina um professor da Faculdade de Medicina, com os seus assistentes. Em tôrno da cada «nó» terapeutico agrupam-se os quartos, para dois ou quatro doentes—o estilo enfermaria foi eliminado—onde cada doente tem á sua disposição um receptor de T. S. F., com auscultadores, de modo que cada um possa escolher o programa que mais lhe agrada, sem perturbar o vizinho. As cinco fotos mostram, sucessivamente: 1—uma das entradas principais, onde se vê, á direita, um belo baixo-relêvo colorido a fresco e, á esquerda, os «solaria»; 2—a cozinha, com grandes autoclaves; 3—um quarto de doentes, com sua abertura rasgada sobre um «solarium»; 4—uma sala de operações, na qual se deve notar a instalação de um periscopio, ligado a um aparelho de projecções, que se reflecte num «écran» colocado em sala vizinha, onde os alunos podem assistir a todas as fases da operação, sem se aglomerarem sobre a mesa operatoria; 5—uma tenda de oxigenio, por circulação de ar liquido, destinada á ventilação electrica, aparelho que substitue o emprego de balões de oxigenio.

A situação dos Aliados na testa de ponte de Anzio tende a melhorar

LONDRES, 21—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 5.º Exercito, Doon Campbell). Embora seja cedo para dizer que a ofensiva de Kesselring contra a testa de ponte de Anzio foi repelida, pode afirmar-se que a situação é melhor para os Aliados.

No ataque de ontem os alemães empenharam uns 60 tanques e elementos de varias divisões. Esse ataque foi iniciado cêrca das 4 horas da manhã e precedido de violento fogo de barragem da artilharia. A «Luftwaffe» tambem cooperou, calculando-se que tenham entrado em acção 130 aviões alemães. No flanco direito da testa de ponte continua a reinar a calma.

Kesselring reagrupa as suas forças

Keselring reagrupa as suas forças na testa de ponte de Anzio e repara as suas linhas de comunicações depois de 4 dias de violenta luta, em que os seus soldados avançaram menos de 1 quilometro. A artilharia dos Aliados e a aviação desorganizaram de tal maneira as comunicações alemãs que em certas posições os alemães são abastecidos em paraquedas. Os Aliados não sómente estão senhores da situação, mas procuram reduzir o saliente triangular estabelecido por 6 divisões alemãs—uns 90.000 homens—junto da estrada de Anzio. Essa cunha estabelecida pelos alemães pode ser-lhes fatal, pois as tropas que ali se encontram estão sujeitas a um tremendo bombardeamento da artilharia e da aviação dos Aliados.—(R.).

Os alemães recebem reforços para uma ofensiva decisiva

ESTOCOLMO, 21—O correspondente em Berne do jornal sueco «Social Demokraten» comunica que o marechal Keselring está a receber consideraveis reforços de tropas e de material, que concentra rapidamente em redor da testa de ponte de Anzio, com o objectivo de desencadear uma tremenda e decisiva ofensiva, destinada a atirar para o mar as forças anglo-americanas que ali se estabeleceram firmemente.

Acrescenta que nas ultimas 48 horas, Kesselring reforçou as suas forças com duas divisões blindadas e uma divisão de infantaria motorizada. — (United Press).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Um problema de transito que se suscitou ha 250 anos ou uma birra entre dois grandes fidalgos

No começo de outubro de 1697—há duzentos e cinquenta anos pouco mais ou menos—deu-se em Lisboa um episodio de transito, que tomou foros de gravissimo e hoje seria simplesmente ridiculo.

Alarmou a fidalguia e interessou a cidade, tanto e a tal ponto que monsenhor oCrnoro, nuncio de S. S. Inocencio XII, não se dispensou de contar o facto para Roma. O episodio encontra-se descrito em papeis do Arquivo Secreto do Vaticano, revelados há poucas semanas pelo padre José de Castro, num livro, sobre cardiais nacionais, editado pela Agencia Geral das Colonias.

Admitimos que a noticia do incidente não seja absolutamente nova, pois não é crivel que Lisboa se esquecesse de a trasladar ás cronicas e «relações». Mas é como se o fôsse pois agora é que aparece fresquinha. Nós sublinhamos apenas a qualidade dos protagonistas e avivamos pormenores esbatidos ou omissos na fonte vaticana.

Foi o caso que numa rua apertada de Lisboa, onde não cabiam a par duas carruagens —talvez num dos meandros que ligavam o Rossio de Valverde á Rua Nova—se encontraram, em sentido contrario convergente, os côches do marquês de Fontes e do marquês de Niza, vindo este acompanhado pelo conde barão de Alvito.

Qual das duas carruagens recuaria para dar passagem á outra? Eis a origem do conflito.

D. Rodrigo Aires de Sá e Meneses de Almeida, 3.º marquês de Fontes, então ainda jovem, pois não tinha trinta anos, casado com D. Isabel de Lorena, filha do 1.º duque de Cadaval—não cedia. Maior nobreza era a sua: pertencia á casa dos condes de Penaguião, que dera embaixadores, conselheiros do Estado, alcaides-mores do Porto (e não adivinhava D. Rodrigo que havia de vir a ser 1.º marquês de Abrantes).

A isto replicava D. Francisco Luiz da Gama, 2.º marquês de Niza, já com sessenta anos, que ele, descendente dos Vidigueiras, remontando ao almirante D. Vasco da Gama, não podia transigir em nobreza, e, além disso, e de ter o dobro da idade do marquês, D. Rodrigo—era conselheiro do rei e capitão general e governador do Algarve. Por outro lado, seu companheiro de carruagem D. Vasco Lobo da Silveira, 2.º conde de Oriola e 9.º barão de Alvito, era neto tambem dos Vidigueiras, vedor da casa da rainha D. Maria Sofia de Neuburg e da Junta dos Três Estados. «Recue vossa senhoria!».

E correram horas, metidos os fidalgos dentro das carruagens, a discutir direitos de precedencia. A fidalguia acorreu; tomaram-se partidos. A ruela encheu-se de gente, e as criadagens, respondendo por seus amos, tomavam atitudes. As discussões cheiravam a polvora dos bacamartes e os argumentos eram estridentes como um entrechocar de espadas.

Aquilo ia acabar mal, á luz já dos archotes. E os três fidalgos, repimpados no fundo dos côches, iam repetindo a espaços: «Recue antes vossa senhoria...». Nas adufas as mulheres tomavam o partido da chalaça, e nas esquinas o povoleu rebolava-se a rir.

E não houve mais remedio: apelaram alguns nobres aparentados para o senhor Rei. D. Pedro II, no Paço do Calvario, informado pelo marquês de Arronches, do seu Conselho, não tomou partido algum, embora os direitos do genro do duque de Cadaval fôssem mais debeis. Ordenou—já era noite feita—que recuassem por igual as duas carruagens, e tomassem cada uma delas o caminho das casas dos fidalgos, nas quais eles ficavam presos á ordem real: recolheu-se o Niza á sua casa de S. Roque, o Alvito ao palacio do Conde Barão, o Fontes á casa dos Penaguiões, na rua do Norte.

Entretanto o escandalo reboava de bairro para bairro, de Lisboa para o Porto, das chancelarias para as côrtes da Europa. Era assim o seculo XVII.

E para não ficarem os três fidalgos eternamente sequestrados—a grandeza do reino interveio, obrigou com bons conselhos os desavindos a congraçarem-se—o que o velho Niza fez de má catadura, e o jovem Fontes, esporado pelo orgulho do sogro Cadaval, aceitou contrafeito, emquanto o filosofo Alvito encolhia os ombros—, e, então, D. Pedro II restituiu-lhes a liberdade.

Lisboa sossegou.

«SEMPRE FIXE»

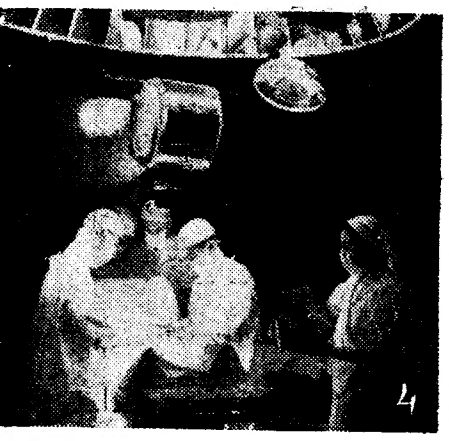
Sumario do numero que sai depois de ámanhã

Um concurso tragi-comico, «charge» por Francisco Valença. Os ditos da semana. A foliona. O Porto alegre. Comboio voador. Consultorio. Esta aconteceu. Notas desportivas. Larachas de caserna. Rebola a bola. Um homem nu. O teatro visto por fora e visto por dentro. Historias fantasticas. Na ilha dos Galegos. Palavras cruzadas. De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães. Charadas chaladas. Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana, Zé Gonçalo e Pinteus.

Minha senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).



O general Tojo assumiu a chefia do Estado Maior Japonês

TOQUIO, 21.—Em substituição do marechal de campo Sugyama, o Primeiro ministro, general Tojo, assumiu hoje o lugar de chefe do Estado Maior.

O ministro da Marinha, almirante Shimada, assumiu simultaneamente o lugar de chefe do Almirantado, em substituição do grande almirante Nagano.

O ministro da Guerra comunicou, tambem, que o tenente-general Shojiro Iida foi nomeado chefe supremo do Exercito central japonês, no proprio Japão, em substituição do general Jun Uchiroku.

O general Uchiroku será de futuro chefe adjunto do Estado Maior e será, além disso, membro do Conselho Supremo de Guerra.

A nomeação do Primeiro ministro japonês e ministro da Guerra, general Tojo, para o lugar de chefe do Estado Maior é considerada nos circulos politicos de Toquio como um acontecimento duma importancia extraordinaria na historia do Japão. Como a guerra entrou numa fase decisiva, pretendeu-se com esta medida conseguir-se plena harmonia entre a condução de guerra, por um lado, e a politica do Estado, por outro.

Acrescenta-se nos mesmos circulos que a estrategia militar e politica pode prosseguir agora, sem interrupções e sem lacunas.

A nomeação de Tojo para o lugar de chefe do Estado Maior não pode dar lugar a especulações.—(D. N. B.).

Franceses julgados

por detenção de armas lançadas em paraquedas PELOS AVIADORES BRITANICOS

LONDRES, 21.—A agencia noticiosa alemã diz: «No julgamento que decorre o representante da Policia alemã pediu a sentença de morte contra os acusados com este fundamento: Entre 16 e 18 de novembro do ano passado, 108 «terroristas», entre os quais oito judeus de varias nacionalidades e 29 estrangeiros foram presos. Foram descobertos depositos de armas, umas escondidas desde o fim da guerra e outras lançadas em paraquedas por aviadores ingleses. A acusação publica pediu a sentença de morte para 23 dos acusados. A sentença deve ser proferida hoje».—(R.).

Desmente-se a noticia de golpe de estado em Buenos Aires

AMSTERDÃO, 21—O serviço britanico de informações anuncia de Buenos Aires que o departamento argentino da Imprensa publicou hoje um desmentido oficial categorico ás afirmações, segundo as quais o govêrno argentino tinha a intenção de declarar guerra ao Eixo.

Foram tambem desmentidos os boatos espalhados por emissoras estrangeiras de radio, especialmente por estações uruguaianas, de que o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, general Gilbert, e o secretario do Presidente, coronel Gonzalez, teriam pedido a demissão, sob a pressão de jovens oficiais do exercito.

Nêsse comunicado as emissoras em questão são severamente criticadas por espalharem pelo mundo boatos tendenciosos, a-fim-de apresentarem falsamente a verdadeira situação interna da Argentina e a sua orientação no ponto de vista da politica estrangeira.—(D. N. B.).

A situação na Argentina, a-pesar de todos os desmentidos, está longe de poder considerar-se esclarecida. A crise politica que se suscitou com a demissão de alguns membros do gabinete e se agravou com a noticia da resignação, ainda não desmentida, do presidente Pedro Ramirez, continua sem solução. Desde que, ha aproximadamente oito meses, um golpe de Estado eliminou a situação presidida pelo dr. Castilho, aquele país ainda não pôde encontrar o equilibrio interno que lhe permita desenvolver, no plano da politica externa, o papel predominante a que lhe dão direito incontestavel a sua tradição, a sua posição politica e o seu potencial economico.

Os nomes do general Rawson e do coronel Peron voltaram a dominar a curiosidade publica, dentro e fora da Argentina. O primeiro foi o chefe da revolução que destituiu o presidente Castilho, conservando-se no poder apenas durante vinte e quatro horas. Nomeado, em seguida, embaixador do seu país no Rio de Janeiro, demitiu-se ha dias, afirmando publicamente as suas divergencias com o Presidente Ramirez. O coronel Juan Peron, ministro da Segurança Social, é a figura predominante no seio do governo e nos meios politicos e militares que não desejam vêr agravada a situação

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O PÉSSIMO LEITE DE LISBOA

Porque não se faz a Central Leiteira com o dinheiro das multas aplicadas aos leiteiros?

O leite é o principal alimento das crianças, dos velhos e dos doentes. Isto bastaria para que se tomassem todas as providencias necessarias a-fim de que êle fôsse produzido, recolhido nos estábulos e vendido ao publico nas indispensaveis condições higienicas.

E' isto o que acontece? De modo algum.

O leite que se vende em Lisboa é, por vezes, uma autentica mixordia que provoca doenças gastricas e intestinais e outras enfermidades.

Já de si, segundo as estatisticas ultimamente publicadas, é considerado bactereologicamente mau, quando sai dos estábulos. Mas acontece que, ainda por cima, muitos leiteiros gananciosos lhe adicionam agua e outros produtos que o tornam improprio para consumo.

Quem entra em certos estábulos e verifica a forma como o leite é mungido fica de tal modo impressionado que nunca mais deseja beber tal alimento.

Impõe-se, portanto, uma fiscalização rigorosa em todos os estábulos que fornecem leite para a capital, que obrigue os seus proprietarios a mantê-los nas devidas condições higienicas apontadas pelas respectivas repartições oficiais.

E' que não basta a repressão exercida sobre os vendedores de leite—pois, por incrivel que pareça, tem-se verificado, a-pesar da intensificação da respectiva fiscalização e das rigorosas penalidades aplicadas pelo Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, que o numero dos infractores é cada vez maior.

Não se pode, pois, dizer que o Estado se tenha desinteressado do assunto, visto que tem ordenado uma fiscalização e uma repressão cuidadas e energicas. Mas têm sido improficuas tais medidas. Tanto assim que, em vista do elevado numero de processos relativos a leiteiros, acusados de misturar agua no leite, o Tribunal se viu obrigado, ultimamente, a usar o maximo rigor da lei aplicando, além da multa, prisão correccional aos prevaricadores. Pois nem assim mesmo se resolveu o problema. E a prova é que o Tribunal está a condenar, em média, 40 leiteiros por mês.

Lisboa é a unica capital onde o leite é vendido aos domicilios em bilhas sem serem seladas e sem terem torneiras, como se está a fazer já em muitos pontos da provincia. (Em muitas capitais estrangeiras só se pode vender leite a retalho em garrafas hermeticamente fechadas, no genero das que utilizavam as fabricas «Pensal» e «Alpina», que, como eram uteis, acabaram...).

Nas condições em que actualmente funcionam a produção, a recolha e a venda a retalho do leite, o publico só poderia voltar a bebê-lo com confiança se se colocasse um fiscal severo em cada estábulo e na companhia de cada leiteiro—tanto mais quanto é certo que há leiteiros e leiteiras tão incorrigiveis na falsificação que respondem duas e três vezes e não se emendam, a-pesar das sanções sofridas.

O que se impõe, se se quiser resolver de vez o problema, é construir a Central Leiteira, em que tanto se tem falado e da qual já estão feitos o projecto e o estudo necessarios, e, ao mesmo tempo, cercar a venda a retalho de todos os cuidados necessarios, pelo emprego de bilhas higienicas seladas ou de frascos fechados.

Mas como arranjar os fundos necessarios para a construção da Central Leiteira? Independentemente das verbas que o Estado e a Camara pudessem destinar-lhe, há uma que é legitimo e compreensivel que nela seja empregada: a proveniente das multas aplicadas por falsificações de leite, que, só no ano passado, renderam mais de 3.000 contos!

Comboio aliado atacado no Pacifico sul

MELBOURNE, 21 — A cêrca de 90 milhas de Sydney, forças aeronavais norte-americanas afundaram três submarinos japoneses, quando tomavam parte num ataque a um comboio que transportava novos reforços militares dos Estados Unidos para a Australia.

Apenas um dos barcos do comboio sofreu avarias, mas prosseguiu a sua rota pelos proprios meios.—(U. P.).

Em Leipzig lavram VIOLENTOS INCENDIOS

ESTOCOLMO, 21—Os correspondentes dos jornais suecos na Alemanha informam que esta manhã lavravam violentos incendios em Leipzig, provocados pelos bombardeamenots levados a efeito, pela R. A. F., de sabado para domingo, e pelos bombardeiros americanos, ontem, e em que foram lançadas cêrca de 3.500 toneladas de bombas.

Os estragos ali provocados são muito superiores a tudo quanto se possa imaginar. Pelo menos, 17 grandes fábricas estão completamente destruidas e outras soferaram tais estragos que levarão meses a reparar.

E' bastante elevado o numero de mortos e feridos e muitas centenas de edificios ficaram total ou parcialmente destruidos. A maior parte das ruas está atulhada de escombros, o que dificulta enormemente a circulação e os trabalhos de socorro.—(United Press).

Os alemães perderam 25 % da sua capacidade de produção de caças

WASHINGTON, 21.—O major general H. H. Arnold revelou ontem á noite que 2.000 americanos tomaram parte no que ele classificou «da maior ofensiva aerea dos Estados Unidos na historia»—os ataques realizados no domingo ás fabricas de aviões de caça da Alemanha. Mais de 100 aviões alemães foram destruidos ou danificados durante essa acção. Acrescentou calcular que cêrca de uma quarta parte da produção de caças na Alemanha se tornou impossivel em consequencia dos ataques ás fabricas de Leipzig, Oscherleven, Bernburg, Halberstadt e outros objectivos não revelados. Referindo-se ás perdas sofridas pela aviação americana classificou-as de ligeiras.

O Ministerio da Guerra dos Estados Unidos diz que o calculo do general Arnold de que tem sido destruida 25 % da capacidade da produção de caças na Alemanha pode aplicar-se tambem ao passado. Perdeu-se uma quarta parte daquilo que os alemães tinham em caças.—(R.).

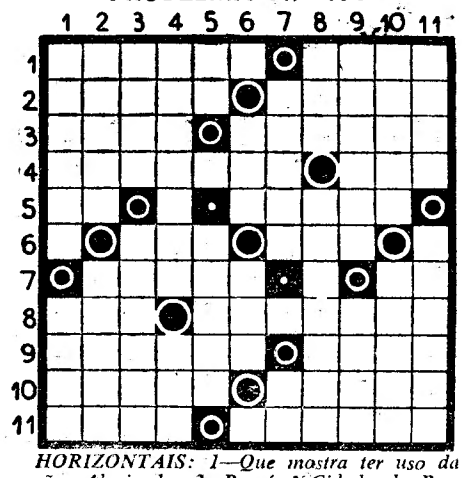
A situação na cidade é caotica

ESTOCOLMO, 21.—O correspondente em Berne do jornal «Morgen Tidningen» diz que a estação central, os edificios da feira internacional e outros edificios em volta da Imprensa do govêrno e do Q. G. da Policia ficaram severamente danificados em consequencia do ataque da aviação americana a Leipzig. Houve muitas vitimas e a situação na cidade é caótica.—(R.).

ARCADIA
GRANDES FESTAS DO «CARNAVAL 1944»
Hoje e Amanhã (Terça)
«ARCADIA» dá a Lisboa as noites de maior alegria e animação
O DANCING QUE LISBOA PREFERE
ESPECIALMENTE NO CARNAVAL
Animação e Musica — Cantores — Artistas e Bailarinas
Uma orquestra portuguesa e Uma orquestra espanhola em competição!
Os Bailes do Carnaval no «ARCADIA» justificam o Carnaval
ARCADIA — CARNAVAL DE 1944 — ARCADIA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 471



HORIZONTAIS: 1—Que mostra ter uso da razão. Alucinado. 2—Provém. Cidade de Portugal que fica perto das ruinas da antiga cidade romana e visigoda de Nabancia. 3—Inclui. Fizera desaparecer. 4—Montanha granitica da Alemanha, no massiço de Harz, onde, segundo a tradição popular, se reuniam as bruxas durante a noite de Santa Walpurgis. Possuir. 5—Nome de uma letra grega. Bosques. 6—Caminhos. Afirmação. 7—Rostos. Artigo, antigo. 8—Unidade de pressão atmosferica. Cavalo pequeno, mas forte. 9—Fazem operação cirurgica. Nome grego do deus do Amor. 10—Falta de vestuario. Sobrecarrega. 11—Curados. Que têm muita idade.

VERTICAIS: 1—Sugiro. Favoraveis. 2—Osso do braço. Cidade de Italia, á beira do Voltarno, que era, no tempo de Anibal, a cidade mais sedutora daquele país. 3—Pesquiso. Conjunto de vigotas que sustentam o ripado nos telhados. 4—Começar. Raso. 5—Preposição e artigo. Astuto. 6—Preposição que indica falta. Santo (abrev.) 7—Organizações musicais, geralmente de estudantes. Nota musical (inv.) 8—Em companhia de—Um dos mares que banha a Italia. 9—Ponham em circulação. Clima. 10—Lugares de embarque e desembarque nas estações dos caminhos de ferro. Abertura que no convez dá passagem ao mastro. 11—Rezar. Composições poeticas que desenvolvem o pensamento de um mote.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 470

HORIZONTAIS: 1—Semendria. 2—Atros. Corta. 3—Luar. Aná. Liam. 4—Mas. Clamo. Avo. 5—Ar. Upa. Ir. 6—Teodorico. 7—Ag. Anilado. Má. 8—Co. Riremos. Em. 9—Til. Elo. 10—Ovariotomia. 11—Arem. Ousa.

VERTICAIS: 1—Alma. Cacto. 2—Stuart. Goiva. 3—Eras. Tear. Lar. 4—Mor. Onix. Ré. 5—E's. Aludir. Im. 6—Napoleão. 7—DC. Amaram. Tó 8—Rol. Idos. Ou. 9—Iria. Ocos. Ems. 10—Atavio. Mélia. 11—Amor. Samoa.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A bisbilhoteira» e um fim de festa.
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Escorpião» e a revista «Testamento do velho».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor». e Baile até de madrugada.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Rio Rita».
TIVOLI—«Meu coração canta».
EDEN—«Acordou a cantar».
POLITEAMA—«Volta para mim».
TRINDADE—«Aventura musical».
GIMNASIO—«O clube dos namorados».
CONDES—«Pelo beicinho».
ODEON—«Abbott e Costello «cow-boys».
PALACIO—«Abbott e Costello «cow-boys».
CAPITOLIO—«O Costa do Castelo».
CENTRAL—«O diabo e a menina».
OLIMPIA—«O vampiro invisivel».
TERRASSE—«Esquadra á vista».
PROMOTORA—«Rua 44».
REX—«Pois talvez não case».
LYS—«Esquadra á vista».

AS GRANDES FESTAS

do Casino Estoril

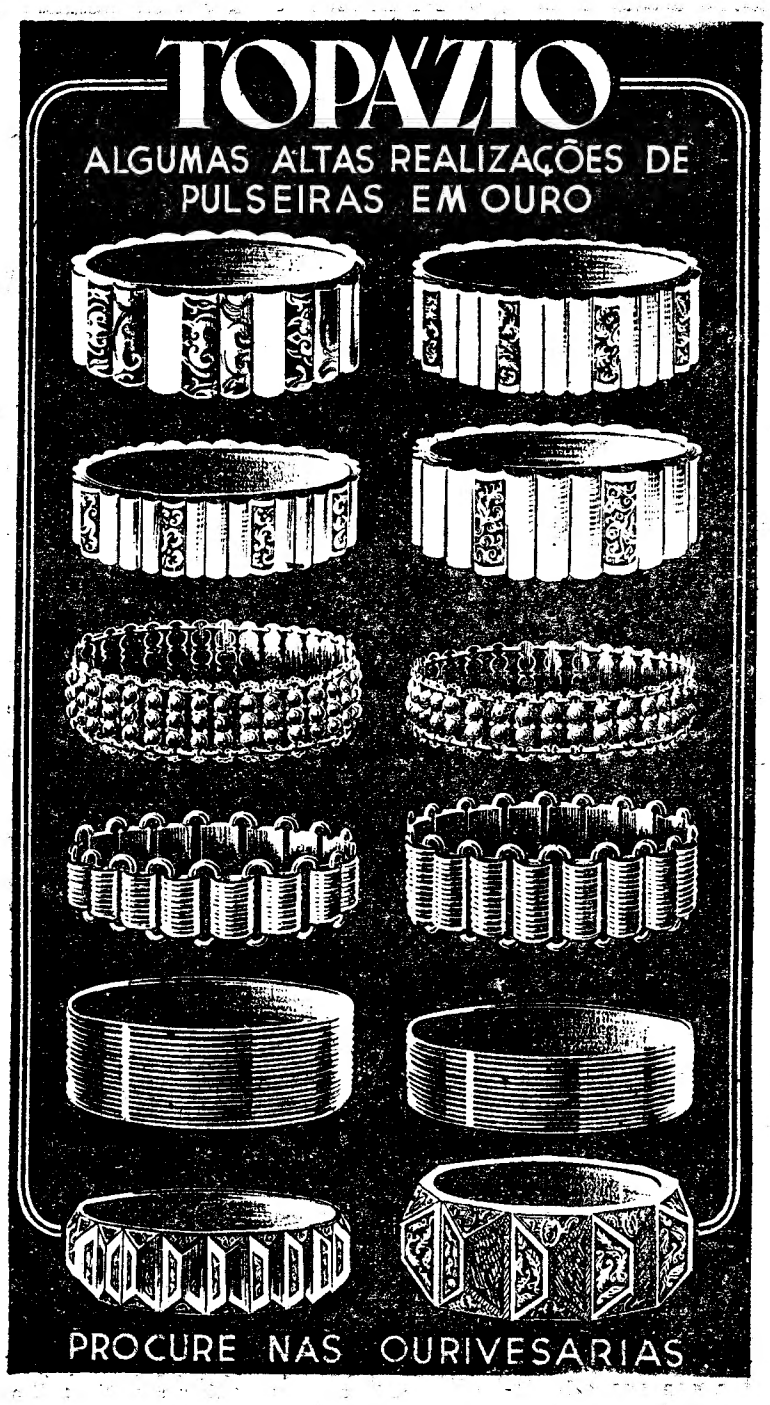
Com o seu 3.º festival desta noite, vai o Casino Estoril ter, mais uma vez, os seus belos salões repletos duma elegante assistencia.

Centro de reuniões mundanas, tudo o que há de mais distinto ali comparece e não falta nas suas grandes festas.

Os admiraveis numeros de variedades que estão intercalados nestes festivais, Aida & Frey, famosa parelha de baile internacional; a «troupe» oriental, de seis chineses, China-Cohan; e a linda valenciana Henriqueta Vallés, nos seus bailados espanhois, todas as noites no Salão de Festas, transformado num lindo «cabaret» maravilhoso, empolgam a assistencia com as suas criações. Brindes-surpresas, «confetis», serpentinas, etc. e marcas de «cotillon» serão distribuidas a todas as pessoas.

As duas esplendidas orquestras animarão, toda a noite, o baile, tocando continuamente.

No «Wonder-Bar», onde se exibe o grande «As do piano», o dinamico Azarola, Aida & Frey farão demonstrações de dança de salão e ficam á disposição dos seus frequentadores, para servirem, respectivamente, de par dançante. Amanhã, ultimo baile e o ultimo concurso de crianças, na tarde infantil.

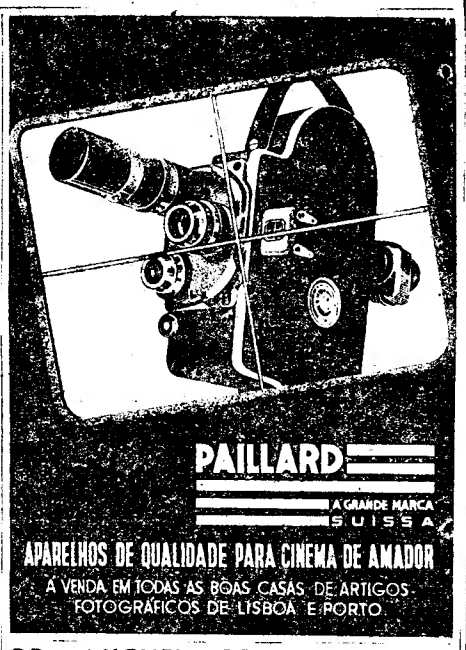


DALCO
A LAMINA PARA BARBA QUE MARCA!

Eugenio José de Campos Picardo

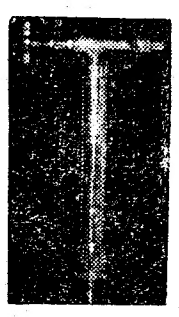
FALECEU

A Direcção do Sport Algés e Dafundo participa a todos os seus consocios o falecimento do seu saudoso amigo e socio fundador do clube, Eugenio José de Campos Picardo, cujo funeral se realizou hoje.

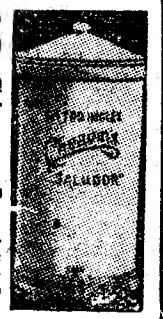


DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero [illegible]
[illegible] Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

O VINHO NÃO AZEDA
Aplicando os nossos batoques com álcool ou aguardente nos tonéis, pipas ou barris



FILTROS
CHAMBERLAND
Sistema Pasteur
Cheavin's Saludor
São marcas que garantem a purificação das águas que se bebem. São filtros de crédito mundial.



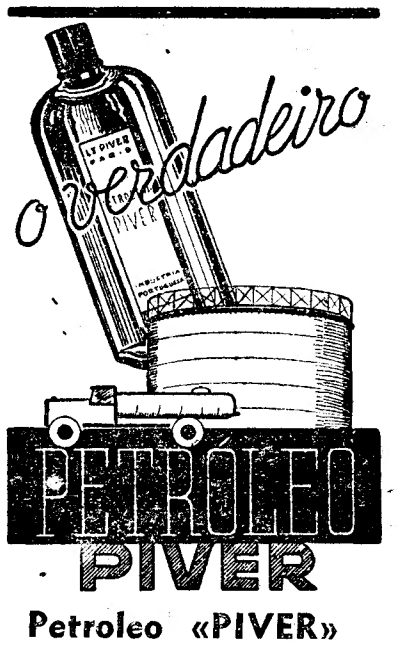
AGENCIA E VENDAS PARA PORTUGAL E COLONIAS
BAPTISTA, L.DA — Rua Nova do Almada, 79 — Lisboa
ESCRITORIO e ARMAZEM—R. do Crucifixo, 28, s/l. D.to

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto que modifica a constituição da secção do contencioso dos tribunais administrativos das colonias de Angola e Moçambique.

- *Um decreto que aprova o Contencioso Aduaneiro Colonial.*
- *Um decreto que regula a industria de manipulação de tabacos nas colonias de Angola e Moçambique.*



Petroleo «PIVER»

O PETRÓLEO «PIVER» foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção fisico-quimica faz-se depressa sentir e manifesta optimos resultados.

L.T. PIVER

Declaração

Guilherme Pereira, morador na avenida Berne, A. V. S., 4.º Dir., vem publicamente declarar que não toma qualquer responsabilidade por qualquer divida que possa ser contraida por seu filho Guilherme Pereira.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1944.

GUILHERME PEREIRA

(Segue o reconhecimento)

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«HUAMBO»

com escala por **LEIXÕES** sairá no proximo dia 1 de Março recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e Lobito e para descarregar no regresso para **Novo Redondo** e **Porto Amboim** e demais portos com baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	—	962$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	965$	969$
Consolidado 3 % T. 10	1.003$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050$	1.049$	1.051$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.040$	—
Consolidado 4 % T. 10	1.009$	1.009$	1.010$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.118$	1.120$
Centenarios 4 %	2.385$	2.384$	2.390$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.051$	1.060$
Externas 1.ª série	—	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.865$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.910$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	287$
Do Brasil			
Emprestimo 5% 1895. T. 100 £...	—	3.860$	3.950$
5 % 1903. Porto Rio. Titulos de 100 £.....	5.170$	5.150$	5.200$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.800$	3.900$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.700$	5.800$
5% 1914. F T 100 £...	—	58$	59$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.550$	2.680$
Lisboa e Açores por...	—	825$	835$
Ultramarino cp. T. p.	—	364$	372$
Portugal port. T. p....	—	1.560$	—
Fidelidade	—	—	56.000$
Mundial...	—	1.835$	1.860$
Sagres	—	—	2.050$
Aguas Lisboa port ..	—	—	250$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	250$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	238$	—
Cervejas Estrela	1.555$	1.550$	1.560$
Cimentos Tejo..	505$	505$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	—
Credito Predial por ..	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup	261$	261$	262$
Alto Alentejo cupão..	912$	911$	914$
Industrial Aliança... ...	—	388$	392$
Portugal e Colonias ...	369$	369$	370$
Colonial de Navegação	1.270$	1.260$	1.270$
Portug. de Pesca T. p.	—	990$	1.000$
Port. Tabacos cupão..	554$	554$	555$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670$
União Electrica Portug	—	527$	533$
Cassequel	917$	916$	917$
Agricola das Neves ..	724$	722$	725$
Agricultura Colonial ..	427$	425$	430$
Açucar de Angola	1.370$	1.365$	1.375$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202$	202$	203$
Ilha do Principe	560$	555$	565$
Zambezia T de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%..	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	115$	—
C. P 6 %	—	275$	278$
C. P 6 % Beira Baixa	275$	277$	278$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.035$	—
União Elect. Port. 5%	—	113$	—

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 4 3159

Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

Banhos, tesquias e tratamentos por agentes fisicos

Na **Clínica do Carmo**

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842

Consultas das 14,30 ás 16 horas

José Tomaz António Soares Cardoso

(Marco)

MISSA DO 7.º DIA

Maria Luiza Surnay Soares Cardoso e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que serão rezadas missas por seu eterno descanso, depois de ámanhã, quarta-feira, 23, na igreja da freguesia de Cascais, ás 9 e 30, e na basilica de N. S. dos Mártires, ás 12 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Na Policia de Investigação Criminal, apresentaram hoje queixas Fernando Alexandre, guarda da P. S. P. e Fernando Machado, morador na rua Tomás da Anunciação, 33, 1.º, que foram vitimas dos gatunos em carros electricos. O primeiro ficou sem a carteira, com 420$00, e o segundo sem uma corrente de ouro e um relogio de prata tudo no valor de 1.500$00.

—Os gatunos furtaram ao sr. Artur Cesar Oliveira, residente na travessa das Baldracas, n.º 9, quando seguia num «electrico», o relogio e a corrente de ouro.

ROUBO DUMA PASTA—Augusto Pinto Souto, rua da Emenda, 84, 1.º, apresentou hoje queixa na Policia, por os gatunos lhe terem furtado de um consultorio medico uma pasta com 800$00 e documentos importantes.

30 PELES DE BORREGO—O sr. Antonio Gonçalves da Silva queixou-se na P. S. P. de que os gatunos lhe furtaram um embrulho contendo 30 peles de borrego.

As baixas americanas

desde o começo da guerra

WASHINGTON, 21—O Departamento de Marinha anuncia que o total de baixas sofridas pelas forças da Marinha de Guerra, dos Corpos de Marinha e Guarda-Costas, desde que os Estados Unidos entraram na guerra até o dia 19 do corrente, se elevam a 39.203, incluindo 16.343 mortos, 9.038 feridos, 9.404 desaparecidos e 4.418 prisioneiros de guerra.—(U. P.).

UM FESTIVAL DE FADOS

que acabou na cadeia

VILA MOREIRA, 18—Muitas pessoas desta vila e doutras localidades vizinhas acorreram há dias á povoação de Amiais de Baixo, atraidas pelo anuncio lum «grandioso festival de fados e guitarradas» que ali ia realizar-se, «com a participação dos melhores artistas da canção nacional» e que se dizia ser «em honra da futura Corporação dos Bombeiros Voluntarios Amialenses e pela paz do mundo».

De Lisboa tinham-se deslocado, para esse efeito, a Amiais de Baixo, alguns cantadores de nomeada, entre os quais Aurora de Sousa, «A Moreninha de Alfama».

Qual não foi, porém, o espanto do publico que se preparava para assistir á função, quando soube que o organizador do festival tinha sido preso e levado com os artistas para Santarem, estes proibidos de se exibirem e aquele detido á ordem do regedor local por ter insultado a autoridade.

Averiguou-se que a licença concedida para se realizar a festa não era verdadeira e que os fins beneficentes do espectaculo eram tambem falsos—o que provocou grande indignação tanto na população local como nos habitantes das povoações vizinhas que acorreram áquela localidade propositadamente para se deliciarem com a «canção nacional».

Furto de 8 galinhas

e 22 quilos de carvão

Foi preso José Pereira da Silva por ter furtado do quintal do sr. Luiz da Silva Aparicio, na avenida Duque de Avila, 22, 8 galinhas e 22 quilos de carvão, que conduziu numa carroça para o mercado de 31 de Janeiro, onde contava vender a criação.

LOTARIA NACIONAL

BOA SORTE, AO INTENDENTE

A MAIOR TIRAGEM, A MAIOR EXPANSÃO E A MAIOR CIRCULAÇÃO é feita pela

CASA DA BOA SORTE

(AO INTENDENTE)

DE 620 MIL FRACÇÕES VENDIDAS SEMANALMENTE DA LOTARIA POPULAR cuja

BOA SORTE

É DESEJADA E LEVADA A TODA A PARTE

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato). 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Godim (D. Maria Sofia), D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Maria Adelaide de Lourdes de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria Lucinda Ressano Garcia Enes, D. Maria Meneses e Vasconcelos, D. Maria José Morales de los Rios Frois, D. Ilda Feio Moreira e D. Guilhermina Soares de Almeida.

E depois de amanhã:

Condessa de Arge, condessa da Esperança (D. Maria), D. Maria Inês Serpa Sarmento de Ramos Pinto, D. Maria Clementina Pereira de Melo, D. Inês Brito da Rocha e Melo, D. Maria Bellard da Cunha e Meneses, D. Maria Amelia de Lancastre Freitas Alegro, D. Maria Leonor Manuel (Atalaia), D. Maria Adelaide Tameirão (Valado), D. Maria Luiza Duff e D. Rogeria Martins.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Margarida Correia Peixoto de Alarcão de Melo, esposa do escritor Rodrigo de Melo. Mãe e filho encontram-se bem.

BAPTIZADO

Realizou-se, há dias, no Mosteiro de Santa Maria, em Alcobaça, o baptismo do menino Manuel Eduardo de Sousa Barreiros Alves, filho da sr.ª D. Benvinda Augusta de Sousa Barreiros Alves e do nosso correspondente sr. Fernando Antonio Alves.

Foram padrinhos a sr.ª D. Higina Rebelo de Sousa e o sr. Julio Trindade de Oliveira.

CASA DE SAUDE E REPOUSO DE LOUSA

Chegaram esta semana á Casa de Repouso de Lousa os srs. ministro Costa Carneiro e esposa, D. Maria Barbara Ravara Costa Carneiro; Artur Brandão e esposa, D. Ilda Ferreira Brandão; Alfredo Duarte Rodrigues e esposa, D. Amelia Soares Rodrigues; dr. Luciano Ravara Alves e esposa, D. Maria do Carmo Ravara Alves; D. Soledade Perez, D. Maria Inês Perez; dr. Bernardo Jorge Freire e esposa, D. Laura Freire; dr. Bastos Guerra; D. Ana Valadas Preto e D. Conceição de Brito Machado.

A situação na Argentina

(Continuação da página central)

criada pelo corte de relações diplomaticas com o Eixo.

O esclarecimento da posição da Argentina em relação á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos é uma das condições fundamentais da preparação do seu futuro. O Departamento de Estado e o Foreign Office realizam uma politica comum, cujos aspectos predominantes são a pressão economica crescente e a criação de dificuldades que ainda não deixaram de se agravar nos ultimos tempos.

Depois do episodio da Bolivia e da prisão do consul Helmut, na ilha da Trindade, as relações entre a Argentina e os paises anglo-saxões agravaram-se ainda. O desmentido do Departamento da Imprensa argentino entende-se com a publicação de noticias nos jornais ingleses e americanos, as quais davam conta da intenção atribuida ao ministro dos Estrangeiros, general Gilbert, de declarar guerra ao Reich e ao Japão sem haver préviamente consultado e chegado a acôrdo com os restantes membros do govêrno. Em Londres e em Washington os acontecimentos da Argentina continuam a ser seguidos com vivo interesse e a ser largamente comentados pelos jornais de todas as tendencias.

CONGRESSO MEDICO

inter-aliado

LONDRES, 21—O I Congresso Medico Inter-Aliado inaugura-se hoje, em Argel. Assistem delegações da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia e os problemas a discutir são todos relativos ás condições da guerra.

Uma das principais questões a tratar será a do tifo.—(R.).

Ataques de submarinos ingleses

ao largo da Noruega

LONDRES, 21 — Submarinos ingleses, operando ao largo da Noruega, torpedearam e afundaram 2 barcos mercantes alemães, com um total de 8.000 toneladas. Outro barco de carga inimigo ficou sériamente avariado e foi forçado a encalhar.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu coberto e chuva geralmente fraca. Vento predominante SW, moderado a fresco. Nevoeiros matinais junto á costa. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje até ás 16 horas no Observatorio do Infante D. Luiz: *Maxima, 11º,4; Minima, 2º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,5; Minima, 8º,1.*

As fôrças anglo-americanas *mantêm-se* firmemente na testa de ponte

NAPOLES, 21.—(De Dana Smith, enviado especial da United Press).—As forças anglo-americanas, que lutam na testa de ponte de Anzio, repeliram novos e poderosos ataques desencadeados por seis divisões alemãs, tendo o inimigo sofrido milhares de mortos e feridos e perdido enormes quantidades de material.

Os contra-ataques aliados foram eficazmente apoiados por um formidavel bombardeamento aeronaval.

Dezenas de barcos de guerra ingleses, postados ao largo de Anzio, bombardearam durante todo o dia de ontem as posições e concentrações alemãs, situadas em redor da testa de ponte aliada, as quais foram tambem atacadas por centenas de bombardeiros pesados e medios e por caças ingleses e americanos. Nestas operações desmantelaram-se varias posições de artilharia do inimigo e destruiram-se cêrca de duas centenas de tanques, carros blindados e camiões.

Nos contra-ataques. efectuados pelos Aliados fizeram-se muitas centenas de prisioneiros alemães e apreendeu-se muito material.

Segundo as ultimas noticias recebidas da testa de ponte, as forças aliadas continuam a manter-se firmemente nas suas posições.—(U. P.).

O contra-ataque dos Aliados na zona de Carroceto

NAPOLES, 21 — De Dana Schmit, enviado especial da United Press) — As forças anglo-americanas da testa de ponte aliada de Anzio, que contra-atacaram com grande ímpeto na zona de Carroceto, avançaram dois quilometros e estão novamente a três quilometros daquela cidade. Os alemães têm sofrido enormes desgastes, em homens e armamento. Alguns batalhões germanicos perderam 60 por cento dos seus efectivos.—(U. P.).

Aviões americanos

voltaram a bombardear A BASE DE TRUK

PEARL HARBOUR, 21.—O Q. G. do almirante Nimitz, num comunicado especial, anunciou esta manhã que formações de aviões americanos voltaram a bombardear violentamente as instalações niponicas da ilha de Truk.

Atingiram-se e incendiaram-se três barcos japoneses, dos quais um era petroleiro de 8.000 toneladas, que ficou a afundar-se quando os aviadores americanos iniciaram o regresso á base.

Em combates aereos foram derrubados 8 caças japoneses, duma formação que tentou interceptar o ataque.—(U. P.).

Metade da ilha de Eniwetok já se encontra ocupada

PEARL HARBOUR, 21—Forças de infantaria e de fuzileiros da Marinha desembarcaram na ilha de Eniwetok. do arquipelago de Marshall. Essas forças ocuparam a metade ocidental da ilha e os ilheus vizinhos, com excepção do de Parry. O comunicado do Almirante Nimitz diz que o desembarque se realizou na noite de sabado e acrescenta que as perdas americanas continuam a ser ligeiras.—(R.).

JARDIM CINEMA
GRANDIOSOS BAILES
Hoje e amanhã
4 organizações musicais. Colaboração artistica de Black Daisy e seu conjunto em Sambas e Modinhas brasileiras, com a novidade «O cara di banda»

Um armisticio com Mihailovitch para os alemãs intensificarem a luta contra Tito?

LONDRES, 21 — Em telegrama de Ankara, o correspondente do «News Chronicle» diz que Julius Maniu e Bratiani, chefes politicos capazes de conduzir uma séria oposição á politica actual da Romenia, se encontram sob prisão nas suas casas e proibidos de se intrometerem nos negocios publicos.

O mesmo correspondente acrescenta que o «gauleiter» alemão nos Balcans, Hermann Neubacher, concluiu uma serie de conferencias em Belgrado com o general Nedich, e que se chegou a acôrdo entre os alemães e os colaboracionistas.

Esse acôrdo prevê um imediato e permanente armisticio com Mihailovitch, a retirada de tropas alemãs e bulgaras da Servia e a entrega da autoridade e da manutenção da ordem a Nedich. Este acôrdo permite dispensar tropas para combater o marechal Tito e preparar tudo para a hipotese de desembarques dos Aliados na Dalmácia.—(R.).

Paasikivi *vai regressar* a Helsinquia e a sua missão parece estar concluida

ESTOCOLMO, 21.—O regresso a Helsinquia de Paasikivi, que estava a negociar a paz com a Russia em Estocolmo, está iminente, segundo o correspondente do «Dagens Nyheter» na capital da Finlandia. Nos circulos oficiais de Helsinquia não se fazem comentarios á noticia, o que faz supôr que a missão de Paasikivi está concluida.—(Reuter).

Chegou a Estocolmo
o ministdo sueco em Moscovo

ESTOCOLMO, 21.—Segundo anuncia o «Stockolm Tidningen», informado pelo ministerio sueco dos Negocios Estrangeiros, Assarson, ministro sueco em Moscovo, chegou no sabado a Estocolmo.

Nada se sabe sôbre o objectivo da sua viagem.—(D. N. B.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

quantidades de bombas explosivas e incendiarias ocasionaram, de novo, extensos fogos e destruições na capital inglesa.

Os nossos submarinos afundaram, no Atlantico Norte, em duros e renhidos combates contra caça-submarinos e unidades de protecção, 11 contratorpedeiros comboiadores».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21.—Comunicado:" «Ao sudoeste e sul de Luga, prosseguiu a nossa ofensiva e libertámos mais 36 povoações, entre as quais Pogorelovo, Polosy, Zapechenye, Dyzgino, Zapolye, Bolshoysvad e Malyizvad. Apreendemos enormes quantidades de material.

Ao sul do lago Ilmen, ocupámos mais 28 povoações e numerosos pontos fortificados. Nestas operações o inimigo teve 1.276 mortos e grande numero de feridos e fizémos 987 prisioneiros alemães, incluindo oficiais.

As nossas forças, continuando no seu avanço sôbre o importante entroncamento ferroviario de Pskov, apoderaram-se de 34 localidades e de grandes porções de armamento, munições e abastecimentos. Em poder das nossas tropas cairam 40 grandes camiões, carregados com munições e abastecimentos.

Ao sul de Krivoy Rog, depois de encarniçadas batalhas que duraram 28 horas, destroçámos 82 tanques e mais de 200 carros blindados e veículos motorizados, assim como 43 canhões de campanha e muito outro material. Num sector cercámos quatro posições inimigas, nas quais se renderam 872 soldados alemães.

No sector de Narva, repelimos furiosos contra-ataques do inimigo, que sofreu elevado numero de baixas e perdeu grandes porções d material. Fizemos mais do 1.000 prisioneiros e libertámos numerosas povoações. Ocupámos três importantes linhas inimigas de entrincheiramentos. Em combates aereos derrubaram-se 56 aviões alemães.

A oeste de Cherkassy, avançámos mais 10 quilometros e ocupámos 33 povoações, onde o inimigo abandonou grandes quantidades de material. Ao todo cairam em nosso poder 10 grandes armazens repletos de viveres e 14 depositos com armamento e munições. Num aeródromo apreendemos 21 aviões alemães em perfeito estado de funcionamento. Exterminámos 650 soldados alemães, que teimaram obstinadamente em não aceitar a rendição.

A sudoeste de Novgorod, forças de assalto alemãs, apoiadas por grande numero de carros blindados, conseguiram penetrar nas nossas linhas, mas ao cair da noite a situação havia sido restabelecida e os alemães tinham sofrido milhares de mortos e feridos e perdido mais de 50 tanques.

Ontem, em todas as frentes, destruiram-se 105 aeroplanos alemães em combates aereos e no solo.

No Mar Negro, as nossas forças aeronavais afundaram três barcos inimigos e destruiram mais de 50 barcaças e outras pequenas embarcações, empregadas no serviço de cabotagem na costa da Crimeia».—(U. P.).

NEGRESCO
Carnaval de 1944
num salão confortavel e luxuoso
HOJE e AMANHÃ
Quinteto de «Swings» com um grande cantor internacional
CARNAVAL 1944
Noites animadas por música e dança. A melhor sociedade de Lisboa reune-se no Salão Negresco
HOJE e AMANHÃ
Reservam-se mesas para estes dias pelos telefones 29583 e 26090

CAMEL
CIGARETTES
¡ SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

GRIPE... então os comprovados COMPRIMIDOS DE ASPIRINA BAYER

Voltou hoje a soar o alarme aéreo *na capital* da Grã-Bretanha

LONDRES, 21.—Ao principio da manhã de hoje ouviu-se em Londres alarme de ataque aereo. Mais tarde tornou a ouvir-se o sinal de alarme, mas, pouco depois, soou o sinal de estar afastado o perigo.—(R.).

Os ataques de ontem á noite

LONDRES, 21—Bombardeiros alemães voaram ontem á noite sobre varias regiões da Inglaterra e alguns deles chegaram á região de Londres. Lançaram muitas bombas explosivas e grande numero de bombas incendiarias, que provocaram estragos e varios incendios.

Há noticias de ter havido mortos e feridos, mas o numero exacto das vitimas é ainda desconhecido.

Dos bombardeiros germanicos atacantes foram destruidos 5.—(U. P.).

Muitas crianças
evacuadas de Helsinquia estão na Suecia por identificar

ESTOCOLMO, 21 — As autoridades suecas que estão a tomar conta das crianças finlandesas, evacuadas de Helsinquia, encontram-se altamente embaraçadas pelo facto de terem encontrado numerosos grupos de crianças, que estão numa cidade do norte da Suecia, para exame medico, sem qualquer documento de identificação.

As crianças são demasiado pequenas para poderem dizer o seu nome, idade e outros pormenores de identificação, e perderam os cartões de identificação, durante a longa viagem de comboio de Helsinquia até á Suecia.

Calcula-se que serão necessarias muitas semanas ou talvez meses antes que as crianças em questão possam ser devidamente identificadas.—(United Press).

Mais um cruzador
para a Armada americana

FILADELFIA, 21—Nos estaleiros da firma Cramp foi hoje lançado á agua o novo cruzador ligeiro «Oklahoma City». Foi imediatamente colocada a quilha da nova unidade do mesmo tipo «Galveston».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Salmão e LAMPREIAS
Frutaria Costa
R. Carmo, 41 Telef. 2 5214

TANGO
Só o Balelo, profissional de dança. Telefone 21204.

PAPEL DE FUMAR Smoking SABOR AROMA ADEQUADA COMBUSTÃO

Informa-se o publico que os preços do papel «Smoking» são agora:

Livro vermelho	... ...	$60
» Tipo popular	... ...	$50
» Prateado	... ...	$80
» Alcatrão «Gato Preto» simples		$40
duplo	... ...	$70

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

DESPORTOS

Uma defesa espectaculosa de Abraão, guarda-rêde do Olhanense

NO ESTADIO DO LUMIAR

A energia e a técnica do Sporting

assim como a má colocação da linha média do Olhanense

justificam o resultado

Lá porque o Olhanense tem feito uma boa época não se lhe podem exigir impossiveis. Nem os algarvios devem exagerar o seu valor. Nem os outros clubes devem apoucá-lo, não o tendo em conta para o ajuste de contas. Assim não procedendo, uns e outros enganar-se-ão a si proprios, que é o pior dos enganos e aquele que torna mais dura a realidade, quando sôa a hora dela chegar.

O Olhanense é já hoje uma boa «équipe»—capaz de lutar contra os melhores grupos dos Grandes clubes. Há no seu conjunto *qualquer coisa que agrada: um futebol rapido e com geitos de suavidade de execução, a receber e a dar a bola, uma frescura, por assim dizer, qualquer coisa parecida com ingenuidade, em contraste com a experiencia das «équipes» quasi que só acostumadas a ganhar. Mas não se segue necessariamente que o Olhanense jogue sempre bem, ou ainda que conte por vitorias o numero de encontros disputados.*

Não é assim. O aue já não se nos afigura nada mau é o valor revelado pelo onze algarvio, com lances do melhor movimento e uma ou outra nota pessoal aue lhe dá uma especie de graca andaluza. Por todos os motivos, e ainda pela assistencia que acorreu ao estadio do Lumiar, provando-se o interesse despertado por um team, *mas* team *na verdadeira acepção do vocabulo.*

O Olhanense nem pode vencer todos os desafios, nem podia de forma alguma ter ganho a partida contra o Sporting. Todos sabemos aue o futebol do clube algarvio vive pela faceta de ataque que lhe empresta uma linha de gente habilidosa, mas onde há mesmo elementos com a categoria de astros. *Mas nenhuma linha avancada pode viver isoladamente. No futebol moderno não há autonomia seja de que peça fôr. Ora, logo que entraram em campo, os medios-olhanenses tomaram uma posição retraida, a indicação clara de que levavam na mente a ideia da defesa. Posição tão recuada que o grupo como que se quebrou em duas partes, sem veio de ligação. A linha dianteira conservou a forma de W, e um pouco o poder da sua combinação. Todavia, sem reforço e bolas passadas—que havia de fazer o ataque de Olhão? Evidentemente, perder-se em passes facilmente destruidos, e mostrar, algumas vezes a cintilancia do seu jogo, em que a bola é colocada nos pés de cada companheiro e dada segundo as regras dos melhores canones.*

E não se deve esconder que o Sporting é um team *muito dificil e perigoso para grupos como os algarvios, com defesas deficientes. Não só pela força da sua linha atacante, como pela força fisica dos seus elementos. Os que atacam caiem sobre os que defendem, e â força de choque, esforço e insistencia, os defensores acabam por se render, ou por apresentar uma defesa fraca diminuidas como estão as suas qualidades de resistencia. Cada vez nos convencemos mais de que uma das causas que, com mais preponderancia, justificam a posição que o Sporting ocupa, é precisamente a preparação fisica do grupo e a razão dele ser integrado por homens robustos.*

O Sporting adoptou uma tatica ao invés do Olhanense, colocando os medios nos devidos lugares, com a ideia da ofensiva. Tatica muito bem se ca-

TAVARES DA SILVA

(Vêr cont. na pag. seguinte)

Azevedo defende a punhos, ainda que apoquentado pelo adversario

TODOS OS DESPORTOS

Viana do Castelo

pretende organizar no estuario do Lima

os campeonatos peninsulares de remo

O dia de ontem foi de pouco movimento nas modalidades pobres, mas há, ainda assim, muitas noticias para dar aos leitores.

Vejamos, por exemplo:

—O Belenenses abriu a inscrição para as senhoras interessadas na pratica do «basketball»; os «juniors» do Benfica vão começar os seus treinos, e podem inscrever-se na sede rapazes dos 16 aos 18 anos; e no Futebol Benfica, foi tambem aberta a inscrição para os socios que desejem praticar ciclo-turismo, «basketball», «hockey em patins e «volleyball».

—O Clube Nautico de Portugal abriu igualmente a inscrição para frequencia nas seguintes modalidades: marinharia e navegação á vela, para principiantes; de patrões de vela e de

(Vêr cont. na pag. seguinte)

NA RELVA DAS SALESIAS

Boa exibição do Atlético

Os campeões de Lisboa foram batidos sem apelação

Provavelmente, se o Carnaval ainda se brincasse nas ruas talvez os campos de futebol estivessem privados dele... Assim, apareceu a compensação— mas com consequencias funestas para um clube que, sobre ter responsabilidades grandes, parece andar a brincar com a sorte e com o honroso titulo de campeão de Lisboa.

Rafael Correia, a centro avançado e Ramos Silva a médio esquerdo do Belenenses, são soluções humoristicas—porque há-de ser dificil explicá-las de outro modo...

O avançado-centro duma «équipe» ne-

MARIO SANTOS

(Vêr cont. na pag. seguinte)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

A irregularidade do Benfica

As vitorias do Porto e da Academica no Lima e em Santa Cruz

O Benfica continua apostado em dar-nos, neste campeonato de 1944, uma autentica prova de irregularidade.

De mistura com jornadas emocionantes, em que tem sabido arrancar á força de energia e entusiasmo resultados que sobre o papel pareciam reunir fracas probabilidades, sucedem-se outras jornadas monotonas, sem vibração, em que a par de falhas de ordem tecnica tem havido até falta de combatividade.

O *xadrez* da «équipe» tem sofrido modificações repetidas de domingo para domingo, e esse facto tem contribuido de forma notavel para as oscilações de rendimento de conjunto.

Os campeões de 1943 estão ainda dentro da luta para o primeiro lugar, embora tenham na sua frente varios obstaculos de dificil transposição, mas têm deixado pelo caminho, sobretudo nas deslocações á provincia—Porto, Setubal e agora Guimarães—varios pontos cuja falta pode pesar decisivamente no desfecho final.

E alguns dos empates concedidos podiam ter-se evitado com um pouco mais de cuidado.

Ontem, em Guimarães, a «équipe» apresentou-se novamente com mudanças forçadas, por doença de alguns jogadores e impossibilidade de deslocação, por parte de outros.

No entanto, mesmo com o grupo que alinhou, o Benfica tinha obrigação de salvar o resultado, pois neste galope

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

Uma jogada de grande movimento em frente das rêdes do Sporting, vendo-se Azevedo já na fase da defesa segura

A 2.ª DIVISÃO

O Operario Vilafranquense

conquistou o resultado mais expressivo da jornada

Começa a diminuir o numero de encontros de cada «ronda» do torneio menor da F. P. F. A selecção de valores, feita gradualmente, permite que se afirme, agora, que a prova passará, em breve, a valer mais pela qualidade do que pela quantidade dos concorrentes.

As notas salientes da undécima jornada foram dadas pelo apuramento antecipado do Lanificios e do Operario Vilafranquese, respectivamente, nas series 7 e 8. A «poule» da 2.ª sub-serie da serie II ficou concluida, mas o vencedor estava de há muito apurado.

GRUPO A

Na serie 1, a vitoria do Vianense sobre o Vila Real (3-2), ainda mesmo tendo em atenção que o jogo se efectuou no campo do vencedor, constitue surpresa. O F. C. Famalicão continua a ser a «équipe» mais em evidencia e, ainda, ontem foi a que obteve resultado mais expressivo: 3-0 sobre o Gil Vicente. E o Vizela mais uma vez constituiu escôlho dificil para o adversario que o visiotu—o Sporting de Fafe, que não conseguiu mais do que um «goal» de vantagem (2-1). Estes resultados não modificaram a classificação dos concorrentes, se bem que o Famalicão se distanciasse do segundo classificado.

Na serie 2, a luta continua indecisa. As quatro mais categorizadas «équipes» da A. F. P., duas cada sub-serie teimam em não se atrasar. Dentre elas a que teve tarefa mais rude foi o Leça que teve de se deslocar para o campo do Ramaldense—o campeão da II Divisão. O resultado (vitoria dos «leceiros» por 2-1) deixa adivinhar que a luta foi renhida. O Academico desembaraçou-se, mais facilmente do que se pensava do Coimbrões (7-1). O C. A. Aves obteve boa vitoria sobre o Candal (3-0) e o Vilanovense derrotou o Rio Ave (6-2) de modo convincente. Dada a classificação dos quatro «teams» estes resultados são normais.

O Leixões quis desfazer a má impressão da

(Lêr not. teatral na pag. seguinte)

Campeonato da 1.ª Divisão

(Continuação da pag. anterior)

final para a defesa do titulo não pode haver descuidos que sacrifiquem possibilidades.

Contra um adversario que reaparecia perante o seu publico após quasi três meses de ausencia, e que forçosamente ia ser acarinhado e devia procurar corresponder a esse acolhimento, tinha que se lutar de começo por forma a não deixar *crescer* esse adversario.

Ora, segundo rezam as criticas, o Benfica jogou de entrada sem pressas, aparentando calma e parecendo contar com o triunfo certo. Desperdiçou oportunidades e depois viu-se em apuros para conseguir, ao menos, salvar o empate por 2-2.

Teve um *goal* injustamente invalidado pelo arbitro, segundo dizem, e que na altura em que chegou podia ter carrilado a «équipe» no bom sentido, mas esse pormenor não chega para justificar a escassez do resultado contra um grupo que tem feito uma prova má, pelas corcunstancias de todos conhecidas. Teve tempo de sobra para arrancar os triunfos de que necessitava, mas faltaram-lhe desta vez aqueles predicados que noutras tardes têm merecido o justo louvor da critica.

* * *

No campo de Santa Cruz, em Coimbra, registou-se um resultado (9-4) que parece a caracter com a quadra carnavalesca. Uma especie de ganha-perde...

Ambas as defesas jogaram deficientemente e só isso justifica a marcação de 13 *goals*.

A Academica *trespassou* finalmente o ultimo lugar ao Salgueiros, deixando uma posição em que estava deslocada.

No Porto, o jogo ali efectuado tambem não satisfez. O Vitoria de Setubal, que já há varios anos não se exibia no Norte, foi adversario mais dificil do que se esperava, embora não tivesse feito trabalho de grande valia. A dez minutos do fim, o F. C. do Porto ganhava pela escassa margem de um *goal*, que parecia pouco tranquilizadora, mas consolidou depois o triunfo com mais dois pontos, obtendo assim um resultado expressivo em demasia para o trabalho realizado.

R. DOS R.

Varias noticias

(Cont. da pag. anterior)

pilotos de grandes cruzeiros (navegação astronomica) e classes de noções elementares para medidores de jates.

—A secção de vela do Algés e Dafundo inaugura no dia 26, pelas 21 e 30, uma série de lições teoricas de navegação.

—O Atletico Clube de Portugal promoveu há dias uma palestra, na sua sede, tendo sido conferente Raul de Oliveira, director de «Os Sports». Foi a primeira da série. Na proxima quinta-feira realiza-se a segunda, pelo sr. dr. José Pontes, do Comité Olimpico Português.

* * *

Novas modalidades começam a ser praticadas brevemente: o «rugby», o remo e o florete. Informa a Associação de Rugby que começa no proximo domingo a disputa da taça «Eduardo Serra», oferta do Belenenses, encontrando-se tambem aberta a inscrição dos clubes que queiram concorrer ao campeonato de Lisboa.

—Viana do Castelo pretende organizar no estuario do Lima, que abraça toda a cidade, os campeonatos peninsulares de remo. Para isso começou já a respectiva Camara Municipal a trabalhar, sendo de admitir que os seus propositos sejam levados a bom termo.

—A Federação Nacional de Esgrima já tem novos corpos gerentes, e sabe-se que transferiu para o dia 29 ás 18 e 30 a disputa do campeonato nacional de florete, que se realizará na sala do Centro Nacional de Esgrima.

Andavam afastados alguns atiradores. A ultima assembleia geral, louvavelmente, terminou com o incidente. Assim, na proxima competição, já tomam parte todos os praticantes.

* * *

Ontem pouco se fez, como já se disse. O Benfica organizou uma prova de «cross», efectuaram-se alguns jogos de «basketball» no campo do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e continuou a disputar-se a taça «João Pereira da Rosa», em tiro reduzido.

O dia não era proprio e daí o descanso a que se votaram clubes e atletas.

A vitória do Atlético

(Continuação da pag. anterior)

cessita ser jogador amoldavel a qualquer problema que surja inesperadamente, além de se lhe exigirem coragem e pontapé rápido e colocado. Ora, o energico Rafael Correia, depois de tanta tropelia que se lhe tem feito sofreu ontem mais uma—ele, que sempre teima na mesma jogada se adrega de não ser feliz em uma ou duas vezes... Todos sabemos que assim é, e isto em nada diminue o valor que ele possa ter (e tem!) como extremo.

Ramos Silva é um rapaz com algumas aptidões, mas está verdissimo para empresas da natureza da que lhe vêm exigindo há dois domingos.

O Belenenses talvez tenha procedendo como procedeu, queimado as melhores esperanças que porventura alguma vez pôs nesse rapaz.

Evidentemente, o critério de selecção de jogadores não é igual, mesmo que seja entre duas pessoas só. Mas há-de ser dificil explicar, repito, o porquê da colocação destes dois rapazes—pondo, para isso, razões tecnicas que convençam.

Naturalmente, sucedeu-se uma interminavel contradança de jogadores com base em erros iniciais. Mario Coelho foi de extremo-direito para centro-avançado, daqui para medio-direito, e, finalmente, para defesa do mesmo lado. Rafael transitou para extremo esquerdo e por ai se ficou—desmoralizado e frio. Franklim foi para o lugar donde nunca deveria ter saido e Varela Marques terminou em medio direito, suubstituindo Amaro que estava em avançado-centro. Este foi o espectaculo ontem dado por um «team» que é o Campeão de Lisboa—apesar duma semana de surda discussão entre pessoas sensatas e outras que o não são ou que capricham em ter génio onde ele não é preciso para cousa alguma.

Serão estas circunstancias atenuantes de natureza a roubarem qualquer parcela de merecimento ao belo exito do Atletico?

Temos a certeza de quen ão. Quaisquer que fossem os cuidados que os azues pussessem na sua «équipe», e não puseram, o resultado favoravel ser-lhes-ia dificil—ante a estupenda dose de moral de que o Atletico vem dando provas. O que aconteceu foi o proprio Belenenses entregar todos ou quasi todos os trunfos que possuia de modo a que a vitoria do Atletico fosse a mais firme, mais sólida e mais natural possivel.

Não cabe no curto espaço desta cronica explicar o que fica dito. A' boca pequena, todos quantos estiveram nas Salesias o sabem e dizem. Foi, realmente, assim. E se a vitoria do Benfica, no mesmo campo, oito dias antes, ainda deu alguma razão para se acreditar em pouca «chance» dos azues», esta não pode estranhar-se senão em ter sido escassamente expressiva. O Atletico fez três «goals» indiscutiveis e marcou um na sua propria baliza, em momento de desfortuna. Perdeu uma imensidade deles e só uma vez não foi batido por pouca sorte de Rafael—então a extremo, acrescente-se.

Na mesma medida em que o Atletico se impôs, sobre qualquer ponto de vista, o Belenenses caprichou em inferiorizar as suas próprias forças, como se já não bastassem os azares que levaram a bela «équipe» do Campeonato de Lisboa a secundarissimo plano do torneio máximo.—M. S.

Campeonato da 2.ª Divisão

(Cont. da pag. anterior)

«saida» anterior e para vincar a sua superioridade obteve o segundo resultado da jornada, batendo nitidamente o União de Paredes (8-1). O Boavista tambem afirmou claramente a sua vantagem sobre o F. C. Gaia (6-0). O Valadares esteve em evidencia, impondo um empate (2-2) ao Sporting da Cruz—o clube que há semanas vencera o Leixões. E o Avintes continua a mostrar-se regular, firmando-se no terceiro lugar da classificação com excelente vitoria sobre o Infesta (3-2), no campo do adversario.

GRUPO B

Na serie 4, constituida pelos clubes da A. F. Coimbra houve paragem, certamente porque a Academica jogava na Lusa-Atenas.

Na serie 6, só houve um encontro, que, por sinal, veio a ter desfecho algo inesperado, pela nitidez do «score». O Covilhanense jogou no seu campo e obteve a sua segunda vitoria na prova, infligindo 6-1 ao S. L. Castelo Branco, que era (e continua a ser) o segundo classificado. Cinco «goals» de diferença não se harmoniza com o valor das duas «équipes». E', portanto, um resultado anormal.

Na serie 7 tambem só se efectuou um encontro. Mas o «caso» está já arrumado. O Lanificios—revelação da temporada no futebol da região—alcançou excelente triunfo sobre o Portalegrense (5-2), confirmando os vaticinios, tanto maiores quanto é certo que jogou em casa.

GRUPO C

Na serie 8, deixou de haver duvidas quanto ao vencedor. Concluida a penultima jornada, o Operario Vilafranquense, beneficiando da derrota do Ferroviarios, tem já assegurada a sua entrada na segunda fase do torneio. O F. C. Alverca foi de abalada até Vila Franca e ali pagou caro a «ousadia» que tivera de, na primeira volta, impôr um empate ao Operario da Sevilha portuguesa. O resultado (9-1) é concludente.

O Alcareense rehabilitou-se. Pouco habituado a perder em casa, deve ter-se empregado com entusiasmo e decidida vontade de desfazer a má impressão da jornada anterior; conseguiu o seu intento, pois os 3-0 sobre o Ferroviarios é bom resultado.

Os «leões» de Santarem voltaram a ganhar ao União Operaria (1-0), relegando-o, irremediavelmente, para o ultimo lugar. A diferença foi escassa e permite que se pense em luta equilibrada e indecisa até final.

Na serie 9, há, sómente, a registar a preciosa vitoria do Caldas (1-0) sobre o Alcobaça, que lhe deve ter tirado apreensões quanto á vitoria na «poule». Mas, certamente, os vencidos deram replica da melhor...

Na 2.ª sub-serie da serie II ficou concluida a «poule». O Unidos do Barreiro jogou sem apreensões e confiadamente e regressou do Seixal com boa vitoria sobre o «team» local (5-3). O Gimnasio do Sul encerrou a sua actuação com chave de ouro, indo vencer o Amora, que jogou entre o seu publico (4-2). E' de crer que os pupilos de Manuel Alexandre estejam a atravessar crise. O seu ultimo lugar da classificação não se coaduna com o valor demonstrado antes pela «équipe». E o Chelas tambem venceu bem: 5-0 ao Luso do Barreiro

GRUPO D

Só os clubes do Algarve continuam na liça. O Farense—um dos favoritos—não teve de sair da sua terra. Defrontou o S. L. Faro e ganhou sem margem para duvidas (5-0). Resultado normal e de harmonia com as possibilidades das «équipes». E veio a aproveitar do empate do Lusitano em Loulé—um resultado imprevisto—para se isolar á frente da classificação.

Cómo desembaraçar-se deles

Sentirá um bem-estar imediato quando mergulhar os pés magoados em água quente na qual adicionar uma mão cheia de Saltratos Rodel. Neste banho leitoso, super-oxigenado e rico em sais calmantes, a dor e a inchação desaparecem como por encanto. Depois dum banho de Saltratos Rodel, os pés não sentem mais o cansoço, ficam rejuvênescidos e libertos dos seus sofrimentos. Calos e calosidades amolecidos cedem à pressão das unhas. O andar torna-se um prazer. Alivie-se desde já.

Exija os verdadeiros

Saltratos RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

O desafio do Lumiar

(Continuação da pag. anterior)

sando com a tomada pelo seu adversario. E aconteceu o que algumas vezes não tem sucedido, isto é, os medios cumprirem exemplarmente a sua missão, desdobrando-se em insistencias e sacrificios. Deve, de resto, frisar-se esta faceta porque no Sporting já nada falta no capitulo da experiencia e muito pouco no da tecnica. Falta-lhe apenas, nalguns casos, energia e vontade, dar-se á luta com generosidade. Ontem, verdade seja, viu-se um Sporting trabalhando com extraordinaria energia, em ritmo de velocidade, e isso se ficou devendo em grande parte, ao impulso da linha media. Chegamos a ter a impressão de que vale mais jogar com vontade do que saber jogar, simplesmente.

Por aqui se avalia como o encontro decorreu—com dominio por parte dos leões. *Varias oportunidades de* goal, *num e noutro lado, não foram aproveitadas, não se tendo, mesmo, feito* goals *no segundo tempo, ou por falta de sorte ou por inepcia. E não queremos deixar de referir que o encontro teve algumas jogadas confusas, ora duras, ora violentas (actuação dos medios-alas algarvios), para o que contribuiu uma arbitragem incoerente, de má visão, e mau julgamento. Os árbitros, com o sistema em diagonal, parecem convencidos de que não precisam de acompanhar o jogo. Ora, o árbitro deve correr tanto como o jogador, se não mais. E' a unica forma de vêr bem todos os lances. Por outro lado, no referido sistema, os* juizes de linha *especam-se num ponto, e por ali se ficam, divagando. Não só divagando. Tambem assinalando* bolas fora *a sessenta metros de distancia. Como ontem num desafio em que o* melhor *ganhou. Tratando-se agora de saber se o Sporting é o melhor de todos ou não. A demonstração está a cargo do Atletico e do Benfica.*

T. DA S.

A LIGA EM ESPANHA

O Barcelona isolou-se no 2.º lugar

MADRID, 21. (Pelo telefone)—Disputou-se ontem a 20.ª jornada do Campeonato das Ligas, Primeira e Segunda, em Espanha, de que damos a seguir breves notas.

Madrid, 3—Celta, 0—Os madrilenos, em vista da fraqueza do seu adversario, não tiveram dificuldade ef dominar, marcando três «goals» conseguidos por Uca, Barrinaga e Pruden.

Barcelona, 4—Aviação, 5—Foi o melhor desafio deste ano, em Barcelona, pelo vigor, entusiasmo e rapidez. Taltabull abriu o activo. Logo os catalães empataram por meio de Cesar. Adrover no seguimento, pôs o resultado em 2-1 favoravel ao Aviação. 1.ª parte: 2 a 1. No recomeço, os catalães voltaram a empatar. Taltabull volta a marcar, e vem novamente o empate, devido á acção de Vale. Mas o A. Aviação não deixa fugir a vitoria: Campos e Taltabull marcam a 4.ª e a 5.ª bola, recebendo em resposta, já no fim, outro« goal» de Cesar e o 4.º do Barcelona.

Valencia, 2—Castellon, 0—O primeiro tempo acabou 0-0. Gorostiza fez a primeira bola, de grande penalidade, e Mundo, de longe, com um «shot» forte, confirmou o triunfo.

Sevilha, 4—R. Sociedade, 0—Os sevilhanos exerceram largo dominio, marcando Rincon, Iturpe e Campos.

Bilbao, 1—Espanhol, 1—Part'da de bom futebol—mas sem expressão pratica. Panizo fez a bola bilbainha e Juncosa estabeleceu o empate.

Corunha, 2—Granada, 2—Jogo disputado com grande vigor por parte dos granadinos. A 1.ª parte acabou 1—1.

Sabadell, 3—Oviedo, 3—Na primeira parte dominou abertamente o Sabadell, que pôs á prova a defesa do Oviedo.

Classificação geral—Com 31 pontos, Valencia. Com 27, A. Aviação. Com 25, Barcelona. Com 24, Sevilha. Com 22, Castellon e Oviedo. Com 21, Bilbao e Madrid. Com 18, Granada. Com 17, Sabadell. Com 15, R. Sociedade, Espanhol e Corunha. Com 6 pontos Celta.

Resultados da 2.ª Divisão: Gijon, 5—Arenas, 0; Leonesa, 3—Baracaldo, 0; Osassuna, 4—Betis, 0; Saragoça, 2—Valladolid, 1; Alcojano, 1—Ceuta, 0; Murcia, 3—Hercules, 0. O desafio Constancia-Jerez foi suspenso por causa da chuva.—RAMON MELCON

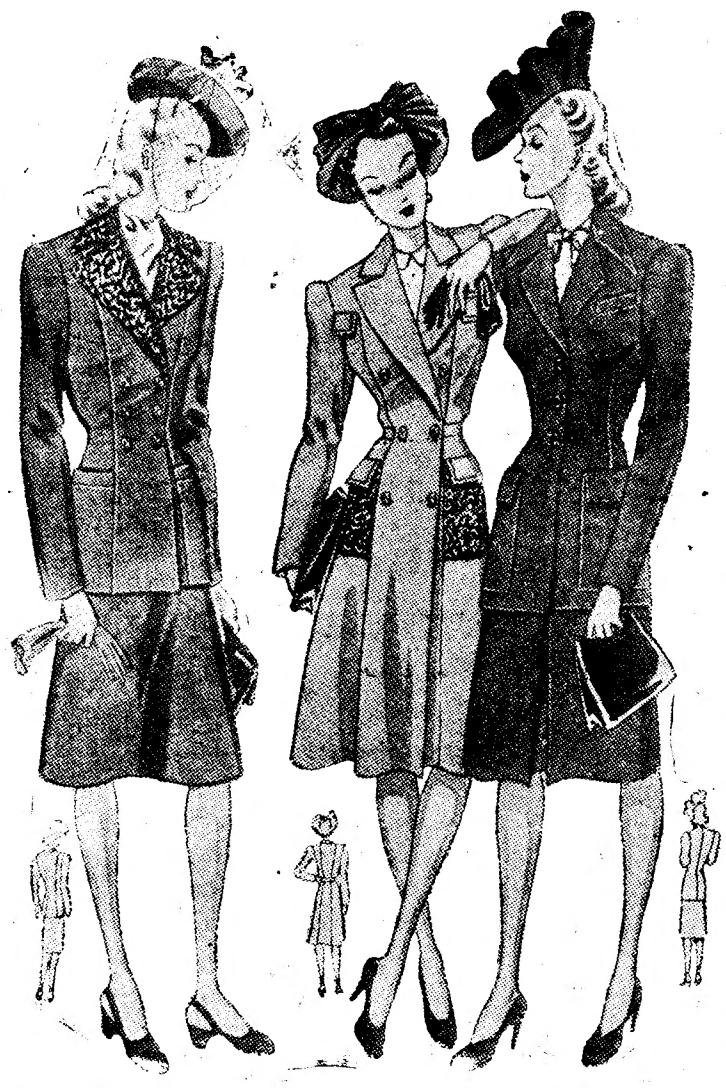
VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

PAGINA da MULHER

A moda para as raparigas



Três modêlos, elegantes e modernos, que se destinam ás raparigas novas, mas podem, a-final, ser usados por senhoras de qualquer idade...

Pregunte para saber...

Uma que espera os vossos conselhos—O luto por falecimento de pai ou de mãe é, durante seis meses, pesado seguindo-se seis meses de luto aliviado. A casa Cardoso, que só vende chapeus de luto, tambem executa, por encomenda, qualquer modelo. E' na rua da Prata, 134 a 136. Lisboa. Telefone 2 6144.

Ginay—Não prometemos para muito breve a publicação do modelo que lhe interessa mas ele aparecerá quando nos seja possivel...

Isaura—Dirija-se ao Instituto Pasteur. Rua Nova do Almada, 63 a 73, Lisboa, e lá encontra o aparelho electrico que deseja obter.

Flôr da rosa—Os modelos que temos publicado de casacos modernos responderam á vossa pregunta. Esperamos que lhe tenham agradado.

Espero o vosso auxilio—Os moldes que fornecemos para enxoval de recem-nascido correspondem ás seguintes peças: camisa, cueiro, chambre, papagaio, vestido comprido, babeiro, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e colcha, para berço ou carrinho. Todos os moldes têm, dispostos nos devidos lugares, uns desenhos bonitos para bordar. Os moldes importam em 20$00 e podem ser requisitados na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

VESTIDOS DE NOITE

A' esquerda—Vestido de crepe de sêda preto com cortes e franzidos. Cinto do mesmo tecido com fivela de pedrarias.

Ao centro—Vestido de «taffetás» vermelho escuro, com guarnições de «matelassé», que muito lembram as antigas «toilettes» de grande gala espanholas.

A' direita—Vestido de tule branco, enfeitado com veludo azul. No cabelo, no peito e no braço flores de seda azues e côr de rosa.

Sopas de legumes

Sopa juliana

Tomem-se duas cenouras, um nabo, um alho dôce, a quarta parte duma couve lombarda, algumas folhas de azedas e de cerefôlho e cortem-se em pequenas tiras.

Ponham-se numa caçarola 30 gramas de manteiga, aqueça-se, juntem-se as hortaliças, um pouco de sal e uma pitada de açucar; deixe-se refogar um bocadinho, acrescentem-se dois litros de agua e, quando ferver, deitem-se as azedas e as fôlhas de cerefôlho, deixe-se continuar a fervura brandamente, prove-se junte-se mais sal, se fôr necessario, e sirva-se.

Esta é a sôpa juliana da cozinha francesa. Em geral, entre nós, suprime-se o alho e o cerefôlho, que poderão substituir-se por outras ervas aromaticas, como a hortelã ou cuentros.

Quando se prepara a sôpa juliana e se faz a panela da carne, emprega-se o caldo da carne em vez da agua.

Ainda se podem juntar nesta sôpa ervilhas ou feijão verde.

Caldo verde

Talvez vos pareça fácil, minhas queridas leitoras, fazer o caldo verde popular, campesino por excelencia? Pois não é tão fácil quanto se julga para ficar como deve ser: verde, tenro, com doses certas de batatas e de azeite.

Primeiro de tudo vamos escolher couves de cortar, bem frescas, e procuremos aproveitar só as folhas médias, isto é, as que estão em volta do centro e cobertas pelas de fora que já estão duras e, portanto, escuras Sôbre lume forte põe-se a panela com um litro de agua para cada quatro batatas de grossura média e para cada quatro batatas 4 fôlhas de couve. Já que estamos em capitulo quantidades diremos que a estas porções correspondem 2 colheres de sôpa de azeite e tudo isto para dois pratos de caldo.

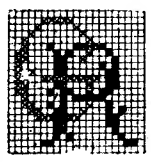
Cortam-se então as couves, depois de lhes tirar a parte grossa do talo, enrolando-as e fechando-as na mão, com uma faca bem afiada, tendo o cuidado de que fiquem tão finas como linhas.

Em as batatas estando cozidas, tiram-se da agua, onde já se tinha posto sal, esmagam-se e tornam-se a deitar na agua que, como deve ter diminuido, se acrescenta com um decilitro ou dois de agua, deixando-a levantar fervura. Então deita-se a couve cortada dentro de agua e o azeite. Em tornando a ferver, bastam 4 minutos ou 5 para estar o caldo pronto. E' preciso ter cuidado em que o lume seja forte e em não tapar a panela depois de estar a couve dentro.

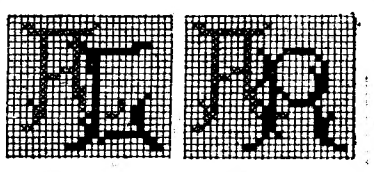
Eis a autentica receita do caldo verde da Beira Alta.

Puré de legumes

Põem-se a cozer, com agua e sal, os legumes que tivermos, quanto mais variados melhor, uma ou duas cebolas. Depois de tudo cozido passa-se pelo passador, de forma a obter um polme grosso. Este polme tempera-se com manteiga, e alassa-se com o caldo em que se cozem os legumes, até ter a espessura que desejamos para a sôpa. Leva-se de novo ao lume até ferver 10 minutos e serve-se, deitando em cada prato umas tirinhas de clara de ovo cozido. A gêma de um ou dois ovos que se cozerem para tirar a clara para os pratos pode guardar-se para enfeitar a travessa do esparregado.



Monogramas em ponto de cruz



Estes monogramas não se usam nas roupas de cama e, no que respeita ás roupas de mesa, apenas está permitido pela moda que apareçam marcando, nos envelopes dos guardanapos, as inicias dos seus proprietarios...

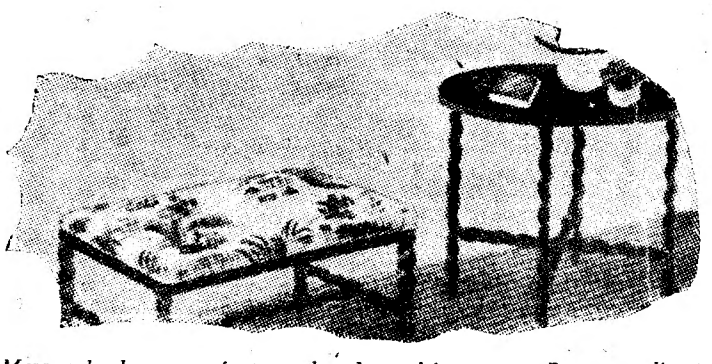
Aqui ficam três modelos diferentes e a promessa de se publicarem mais alguns. Estes monogramas devem ser bordados em duas côres que se combinem sendo uma em tom escuro e outra em tom claro. Tambem produzem muito bom efeito bordados em dois tons de uma só côr sendo um bastante mais escuro do que o outro. Os monogramas em ponto de cruz podem ser bordados nas blusas, batas de trabalho, capas de livros, sacos de lavores e carteiras da costura.

PARA ÊLES

Acontece muita vez os fatos dos pais serem aproveitados para os filhos mas nem sempre êsse arranjo é facil, quando se pretende seguir á risca o corte de alfaiate com todos os requintes da sua tecnica. A gola de virados, os bolsos abertos na propria fazenda, os casacos de grande apuro são obstaculos que nem todas as mães podem vencer por muito boa que seja a sua vontade de vestir o filho com o trabalho das suas mãos. Há, porém, modelos de «toilette» para rapazinhos que, fugindo um pouco ao classissismo dó corte «alfaiate», podem levar-se a efeito, com relativa facilidade, e são igualmente elegantes. Aqui ficam dois modelos que podem servir de sugestão ás nossas leitoras quando pretendam transformar vestidos ou casacos de seu uso em «toilettes», para os seus filhos.

BORDADOS
para ALTA COTURA
Rua dos Sapateiros, 130, 3.º D.
Tel. 23754

ARTE NO LAR



Mesa redonda, com pés torneados de madeira escura. Banco condizente, estofado, com tapeçaria antiga

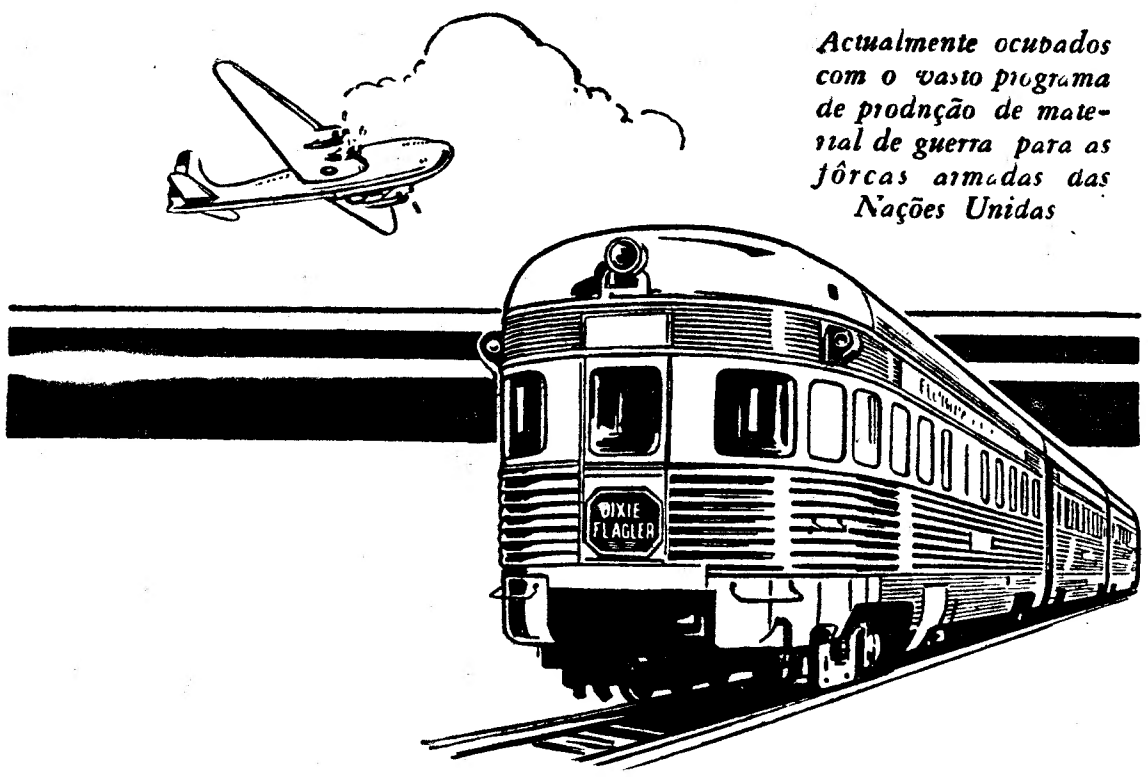
Malas de Senhora
A IMPERIAL
R. de S. Lazaro, 93
Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa tambem qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

Creme Yildizienne
MORANGO
M.me CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 35

BUDD

Nome que se distingue por ter criado e construido comboios de aço leve e inoxidavel para passageiros, actualmente tão populares nos caminhos de ferro da America do Norte.
Tambem produtores de estruturas para aviões, automoveis e navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA, E. U. A.



Actualmente ocupados com o vasto programa de produção de material de guerra para as fôrças armadas das Nações Unidas

Casa do Alentejo

Nos termos do artigo 26 do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 20 horas de 28 de Fevereiro corrente, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1.º—Discussão e votação do Relatorio e Contas da Direcção de 1943 e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Discussão e votação do Relatorio do Conselho Regional do referido ano.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos da escrituração estão patentes na Secretaria ao exame dos socios.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *José Francisco Ramos e Costa*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta — ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações — ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias — ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas — ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis — ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X — ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral — ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. — ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças — ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos — ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras — ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, exame de urinas — ás 17 h.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 21 e terça-feira, 22—Grandes bailes. Tardes Infantis.

Quarta-feira, 23—«O defunto protesta», com Robert Montgomery e Claude Rains.

Quinta-feira, 24—«A força dos novos, com Lana Turner e John Shelton.

Sexta-feira, 25—«Castelo Misterioso», com André Brulé e Silvia Bataille.

Sabado 26—«Oiro», com Marlen Dietrich e John Haal.

Domingo, 27—«Vampiro invisivel», com Melvyn Douglas e Fay Wray.

De tarde—«As 6 lições de Me. Lazinja».

TODOS OS DIAS: De tarde «Chá dançante» e á noite. Baile

ORQUESTRA TOSELLI

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor.

Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A Pedrosa—Rua Arco do Cego. 38. 1.º—Lisboa— N.. Tel 40323

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R Alexandre Herculano

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2066

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz. ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Faleão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Massagens — Gimnastica medica

Botões forrados

Ovais, lisos, pneu, quadrados e quadrados pneu, centros, matrizes e máquinas de apêrto

Produto da Fabrica de

Produtos Estrela

Pôrto—R. Cruz, 171—Telefone 9227

Depositário em Lisboa:

R. S. Paulo, 26—Telefone 24080

AVIZ Café Restaurant

Pensão, almoços e jantares

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203

LEIRIA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*